

# O NOVO MUNDO CRIADO PELAS CRIANÇAS

*O SONHO E DESEJOS DE CRIANÇAS AS LEVARAM A UMA AVENTURA COM A FADA MADRINHA DA NATUREZA NA CRIAÇÃO DE UM NOVO MUNDO.*

JOÃO JOSÉ DA COSTA

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira.

CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO, UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.

.

*Sinopse:*

*O livro conta a história de 25 crianças de várias partes do mundo que adoravam a Natureza, mas viam com tristeza a destruição do meio ambiente pelos homens maus. Assim, apresentaram seus desejos junto à Fada Madrinha da Natureza para que as ajudasse a criar um Novo Mundo, um mundo na visão e de acordo com os sonhos das crianças. A Fada Madrinha da Natureza atendeu os pedidos das crianças e elas partiram em balões mágicos para a criação de um Novo Mundo, onde não haveria mais lugar para a destruição da Natureza, crimes, fronteiras, preconceitos, guerras. Somente União; Amor; Paz; Educação; Trabalho; Solidariedade; Responsabilidade; Comunidade; Misericórdia; Fraternidade; Amizade; Fidelidade; Sinceridade. E estas crianças se multiplicam em milhões e se espalham pelo Planeta Terra, na esperança que nelas está o desenvolvimento de um Novo Mundo. Tudo em um lindo sonho de crianças...*

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho a todos que reservam parte de suas vidas para educar de alguma forma as crianças, como uma missão e uma crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

João José da Costa

Nota: Este livro foi desenvolvido, incorporando textos do próprio autor e artigos, mensagens e outras informações disponíveis na Internet. Assim, agradecemos a todos, conhecidos ou anônimos, pela viabilização deste trabalho.

Oliver, um menino canadense de 12 anos, como fazia todo final de tarde, assistia televisão e seus programas favoritos de desenho animados em seu quarto. Entretanto, nos intervalos, não poderia deixar de ver e ouvir as notícias do dia. E ele, em especial, focava sua atenção quando elas se referiam à destruição da Natureza.

E Oliver ouvia, quase sempre, notícias muito prejudiciais e que o deixavam triste:

*"Aumentam as chuvas ácida, acionada pela poluição atmosférica que as indústrias e os automóveis causam. Cada vez mais, esse problema prejudica o homem pela degradação de monumentos, corrosão da lataria dos carros, entre outras, e a natureza, pela morte da fauna fluvial e lacustre, desfolhamento das árvores. E a chuva ácida já causa muitos danos à saúde humana e prejudica as aves".*

*"A agressão à fauna no Canadá continua! O Canadá é um dos países que ainda permitem a caça das focas, causando-lhes grande sofrimento e desequilibrando o ecossistema. Igualmente, a poluição está causando a morte de muitos*

*animais aquáticos com a poluição das águas, como é o caso das belugas”.*

*"O aquecimento global está prejudicando muito o Canadá por ser um país próximo ao polo norte e tendo boa parte da superfície de seu país coberto por gelo, sofrendo com o derretimento desse gelo. Tem ursos que morrem de cansaço por nadar tanto e não encontrar gelo para subir em cima”.*

*"A vegetação primitiva do Canadá continua sendo muito explorada, já que o país realiza uma intensa silvicultura com extração de árvores. Esta destruição está contribuindo para o aquecimento global e destruição da fauna”.*

E Oliver sofria muito no fundo de seu pequeno coração com todas estas notícias. Ele não entendia a razão dos adultos fazerem tantas coisas erradas que destroem a Natureza tão linda criada por Deus.

Oliver morava em uma casa à beira de um lago e amava muito toda a Natureza que o rodeava.

.

Ele nadava no lago, se divertia com os patos nadando á sua volta.

E, enquanto olhava o anoitecer e o brilho da lua se projetando nas águas claras do lago, ele pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

E esta cena se repetia na distante Índia.

Ryan era um menino indiano que vivia com alegria a infância de seus 12 anos de idade. Ryan vivia com seus pais e sua irmã em uma casa bem perto das florestas indianas de onde podia ouvir o cantar dos muitos pássaros e os gritos de animais silvestres vindos de dentro da mata.

Neste lugar não havia televisão, ainda. O único som com notícias do mundo Ryan ouvia no rádio de seu pai, enquanto fazia sua lição de casa.

E Ryan interrompia sua lição de casa quando ouvia no rádio notícias ruins sobre a destruição da Natureza:

*"A destruição das florestas avança em ritmo alarmante em nosso país!"*

*"A erosão do solo destrói casas e engole vilas inteiras no interior. A causa, é o desmatamento e destruição da vegetação que segurava as águas da das intensas chuvas".*

*"O pastoreio está provocando a desertificação de grandes áreas. Cada vez mais, os pastores destroem as matas para ampliar o pastoreio. Mas, o solo está ficando cada vez mais pobre pela perda das matas e as áreas de pastoreio estão secando e dando lugar aos desertos".*

*"A poluição atmosférica está cada vez maior. Chegará um dia em que muitas cidades obrigarão os habitantes a usar máscaras. A causa da poluição é, principalmente, às indústrias e emissão de gases provocados pelos veículos automotores".*

*"A poluição das águas e a falta de tratamento de esgotos estão destruindo os rios da Índia. Em muitos lugares, encontrar água potável para os seres humanos está muito difícil".*

E, enquanto olhava o entardecer e a cantoria dos pássaros que se preparavam para se recolher na floresta, Ryan pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

E no Japão, não era diferente!

Sayuri se preparava para ir à escola em uma linda manhã de primavera. Ela era uma menina muito inteligente e aplicada aos estudos. E se aproximava de sua adolescência aos 13 anos de idade.

Sayuri morava em uma casa à beira de uma montanha, longe das grandes cidades.

Eles preferiram morar assim para se afastarem da poluição, em especial do ar que domina as grandes cidades.

E a aula de hoje para Sayuri e suas amigas era sobre os problemas de meio ambiente do Japão.

.



O Japão é um país muito organizado e seu povo tem uma grande consciência ecológica e comunitária. Mas, não só por isto, deixa de ter graves problemas de meio ambiente.

E Sayuri ouvia atenta a explicação de sua professora:

*"A poluição ambiental no Japão tem acompanhado a industrialização. AS doenças causadas pela água contaminada das fábricas e pela poluição do ar surgiram em diversas áreas do Japão. As rígidas medidas de proteção ambiental implementadas logo em seguida conseguiram reduzir a poluição causada por essas emissões. Contudo, problemas importantes ainda precisam ser resolvidos, como reduzir as emissões de gases de efeito estufa, ampliar a reciclagem de resíduos industriais e domésticos. Outro problema é a Dioxina. Devido à limitada área de terra do Japão, assegurar espaços para descartar resíduos é uma questão recorrente. Com isso, o Japão já teve que recorrer à queima do lixo por questões de necessidade, provocando a poluição por dioxina causada pelos incineradores de lixo. Outro grande problema de poluição do ar são as*

*emissões veiculares. Temos, ainda, a poluição de alta tecnologia causada pela alta tecnologia das indústrias de ponta, tais como na produção de circuitos integrados. A poluição dos lençóis freáticos é causada por solventes”.*

Sayuri ficava preocupada se toda esta poluição um dia poderia atingir o lindo local onde morava, matar suas flores e os pássaros que ela gostava de ver e ouvir todos os dias.

E, enquanto tomava seu chá e olhava a floresta ainda preservada pela janela de sua sala, Sayuri pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

E se algumas crianças sentiam os problemas de meio ambiente de longe, na Tanzânia vamos encontrar Amana, uma jovem de 14 anos que sentia na pele os problemas causados pela ação destruidora dos homens na Natureza.

Amana vivia em uma casa ao meio de uma área seca da Tanzânia.

*Em seu país morre uma criança a cada quinze segundos, porque não tem acesso à água potável e a seca está se agravando cada vez mais.*

*A fome é um dos maiores problemas existentes na Tanzânia, ela vem piorando e ameaça grande parte da população, não somente na Tanzânia como em toda a África a cada dia.*

*E uma razão disto é o desmatamento. A África é uma das regiões do globo terrestre mais atingida pelo desmatamento, devido principalmente ao corte de madeira para exploração e comércio. O continente africano foi responsável por 55% da perda total de florestas no mundo.*

Amana ajudava seus pais no pastoreio de cabras e plantação de gêneros alimentícios na pequena horta da casa. E Amana tinha muito medo que suas cabras morressem de sede e de fome. Estava cada vez mais difícil achar pasto e água para elas.

Amana recolhia suas cabras no curral, ao final de uma tarde quente, seca e empoeirada, e se

preparava para se recolher também. Já se aproximava a noite.

E, antes de dormir, ela tomava um gostoso copo de leite de cabra e comia um saboroso pedaço de queijo de cabra. Através da janela de sua sala, dando uma última olhada no curral das cabras e o Sol vermelho que se escondia no horizonte, Amana pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

E na Alemanha...

Hadrian, ainda, dormia profundamente em sua casa.

Era inverno e Hadrian estava em férias escolares. Assim, não havia motivos para que ele levantasse cedo, como sempre costuma fazer.

No inverno a casa de Hadrian ficava coberta de neve... tudo ficava coberto de neve. Seus jardins, sua rua, os campos onde costumava brincar.

.

Assim, Hadrian desenvolvia outros hábitos, enquanto esperava o inverno passar... como ler muitos livros, se divertir no interior da casa com jogos.

Hadrian tinha tudo para não se preocupar com os problemas do meio ambiente do mundo e a destruição da Natureza. Vivia em um país altamente desenvolvido e consciente para este problema... mas, não que a Alemanha não tivesse seus próprios problemas com o meio ambiente.

Entretanto, Hadrian, aos seus 13 anos de idade, acompanhava atentamente a destruição da Natureza ao redor do mundo, além de seu país, e isto o fazia muito infeliz. Ele pensava:

- Não me vale muito eu estar em um país que me dá tanto conforto, segurança e bem estar social, sabendo que tantas crianças pelo mundo estão sofrendo em consequência da destruição de nosso planeta pelos próprios homens.

Assim, Hadrian tinha um grande sentimento comunitário e não egoísta. Ele achava que

morava no Planeta Terra e que todos deveriam pensar desta forma.

Entretanto, os problemas com o meio ambiente da Alemanha não lhe escapavam do conhecimento e revolta:

*A Alemanha se apresenta como modelo na proteção ambiental. Mas, os estados federados muitas vezes deixam de cumprir com suas obrigações neste setor.*

*Lince, salmão, águia-marinha, castor, urso e muitos outros mais - a lista de animais que reapareceram na Alemanha de uns anos para cá é impressionante. Parece que a natureza se recuperou com rapidez. Mas, as aparências enganam: a extinção continua. Enquanto a aparição de um lobo vira manchete, o desaparecimento da laverca, uma espécie de cotovia, ou do andorinhão, passa despercebido.*

*Há histórias de sucesso, mas não o bastante. Uma das razões é o aproveitamento extensivo do espaço. Um país populoso, que continua*

*aumentando a área ocupada, não tem condição de preservar os habitats como seria necessário.*

*Em dia normal na Alemanha, indo de carro para o trabalho, passa-se por fábricas, usinas de eletricidade, campos cultivados. Se a janela está aberta, sente-se a desagradável irritação causada pela fumaça de escapamento ou o cheiro forte dos fertilizantes.*

*Alemanha é país que mais polui o ar na União Europeia. Dez Estados-membros da União Europeia, encabeçados pela Alemanha, continuam a emitir substâncias tóxicas demais na atmosfera. Em primeiro lugar, pelo trânsito rodoviário, seguido da queima de combustíveis fósseis nas usinas termelétricas de carvão.*

*No ano passado, a Alemanha registrou 2.300 acidentes com produtos tóxicos na água, 5% a mais do que no ano anterior, trazendo prejuízos ao meio ambiente, entre eles a contaminação do solo, dos lençóis freáticos e em parte da água consumida nas casas. (A água poluída causa mais mortes no mundo anualmente do que por todas as formas de violência, inclusive guerras).*

E, antes de dormir, Hadrian tomava um gostoso copo de chocolate bem quente para enfrentar o frio congelante do inverno. Através da janela de seu quarto, dando uma última olhada no jardim coberto de neve, Hadrian pensava:

- Por quanto tempo será que toda esta poluição atingirá o local onde moro? O que será de nossas plantas e de nossos animais... dos pássaros que nos acordam todas as manhãs com seus cantos... da água pura que bebemos?

E, suspirando fundo, ele desejava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

Na Austrália, Thomas acordava assustado com os gritos de seu pai:

- Fogo na floresta! Vamos deixar a casa!

Thomas morava na fazenda, onde seu pai criava bois, além de outros animais, como porco, galinha, entre outros.

.



E aquela manhã não fora a mesma manhã tranquila como nos outros dias, quando Thomas acordava com o cantar do galo, o mugido das vacas, o zurro do burro, o berro da cabra, o latido do cão, o relincho do cavalo, o grunhido do porco.

Um fogo intenso queimava a floresta ao lado de sua casa e, por medida de precaução, todos deveriam sair até os bombeiros conseguirem apagar o fogo.

Thomas morava em uma grande fazenda e, ainda, não sentia muito de perto os efeitos da poluição e destruição do meio ambiente e da Natureza, salvo os incêndios na floresta que, nas épocas de seca, poderiam ocorrer.

Entretanto, apesar de seus 13 anos de idade, Thomas era muito interessado nos problemas de meio ambiente de seu país e que não eram poucos...

As notícias divulgadas chamavam a atenção para grandes problemas que ameaçam a fauna, flora e os habitantes da Austrália:

*De todos os problemas ambientais enfrentados na Austrália, a perda das florestas são de longe os mais preocupantes.*

*Outro grande problema de poluição é a mineração e a queima do carvão, muito utilizado no país. Isto causa poluição do ar e colabora para o aquecimento global.*

*A qualidade do ar, igualmente, vem sendo prejudicada, principalmente nos grandes centros urbanos, em razão dos veículos automotores, resíduos industriais, herbicidas e pesticidas.*

*Mudanças climáticas vêm provocando períodos cada vez mais prolongados de seca.*

*A escassez da água é uma realidade cada vez mais presente no país e sua utilização na agricultura está esgotando as reservas.*

Thomas tinha sempre estas preocupações, apesar de estar mais afastado dos danos causados por toda esta poluição. Mas, a fazenda já sentia muito os efeitos da seca, que provocava falta de pasto

para o gado, além dos incêndios como o que ocorria.

E, antes de dormir, Thomas tomava um gostoso suco de laranja para enfrentar o calor e comemorar que o fogo na floresta havia sido controlado. Antes de se recolher para o seu quarto, Thomas ficava algum tempo na varanda. Todos os dias, ele colocava um pouco de feno em um canto da casa, onde um canguru vinha comer todos os finais de tarde. O canguru já havia se acostumado com Thomas e não se assustava com sua presença. Finalmente, Thomas se recolheu ao seu quarto e, através da janela de seu quarto, deu uma última olhada na floresta, que ainda deixava escapar fumaça do incêndio, Thomas pensava:

- Por quanto tempo estaremos seguros aqui na fazenda de toda esta poluição? Por quando tempo a água fresca de nossa minha continuará jorrando? O que será de nossas plantações para alimentar o gado e nos alimentar? Será que sempre veremos nossos amigos pássaros que nos dão 'bom-dia' com seus cantos todas as manhãs?

.

E, suspirando fundo, ele desejava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

E, em um país árabe, Amal acordava preguiçosamente para mais um dia, na infância de seus 13 anos. Ela tinha que se preparar para mais um dia de trabalho. Ela ajudava seus pais na confecção de tapetes e criação de cabras.

Amal morava em uma casa ao lado de uma região desértica, onde raramente chovia. Tudo era muito seco, sem lagos ou rios.

As poucas plantas sofriam pela falta de chuva. As cabras encontravam muito dificuldade para encontrar pasto.

Apesar de gostar muito do lugar onde morava, Amal sentia curiosidade em saber os problemas de meio ambiente de seu país. Ela ficava assustada quando ouvia notícias do aquecimento global que provocará o aumento do calor, principalmente nas regiões desérticas. E isto,

tornará o ar tão seco que os seres humanos não conseguirão viver nestes lugares.

E ela acompanhava atenta às notícias sobre os problemas de meio ambiente de seu país:

*O aumento do nível dos oceanos corrói a costa do seu país, destruindo casas e outras edificações.*

*A escassez de água em seu país e outros do Oriente Médio, que é a região mais carente do mundo nesse aspecto.*

*O mundo árabe já está sofrendo impactos coerentes com as previsões das mudanças climáticas.*

*Há grandes variações na emissão de gases causadores do efeito estufa na região, com taxas muito altas em várias nações produtoras de petróleo e gás.*

*As mudanças climáticas agravarão a crise na região.*

.

E, antes de dormir, Amal comia um gostoso queijo feito com leite de cabra, alimentava o seu camelo, que era o meio de transporte para ir à pequena cidade mais próxima. Amal não frequentava escola. Em vista do lugar onde morava, Amal não frequentava escola. E Amal gostaria muito de aprender a ler, escrever, fazer contas... Finalmente, Amal subiu para o seu quarto e, de sua janela, podia ver o deserto quente e seco à sua frente e o sol se pondo para trazer mais uma noite. Amal pensava:

- Por quanto tempo conseguiremos viver aqui no deserto? E para onde iremos? A água está desaparecendo e o que será de nossas cabras? Como vamos poder viver sem água?

E, suspirando fundo, ela desejava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

- Acorda! Acorda Absalom! Estamos atrasados! – gritava seu pai, preocupado em abrir a loja no horário. Pontualidade era algo que ele achava muito importante para os fregueses.

Absalom morava em uma pequena casa, localizada em um beco no centro histórico de Israel, próximo de ruínas de casas antigas.

Seus pais gostavam de morar lá em razão estar perto da loja que mantinham na cidade e perto de todas as facilidades. Assim, abriam mão de uma casa maior para ter esta comodidade. E Absalom, também, gostava muito de morar lá.

Finalmente, Absalom conseguiu sair da cama. Era um jovem de 14 anos, muito estudioso e trabalhador. E um 'shakshouka', um gostoso e nutritivo café da manhã dos judeus, o estava esperando.

Seu pai tinha uma loja de souvenirs para os milhares de turistas que visitam Jerusalém. E, nos intervalos, quando não havia turistas para atender, Absalom prestava atenção nas notícias do rádio, que ficava ligado por todo o tempo de expediente da loja.

.

E Absalom despertava atenção maior quando ouvia as notícias dos problemas do meio ambiente de seu país:

*No deserto do Neguev agrava-se a situação de solo seco, árido e desértico. Estava cada vez mais difícil manter terra fértil, pessoas saudáveis, neste lugar.*

*As mudanças climáticas preocupam as autoridades e toda a população do país.*

*Em consequência da desertificação, as pessoas começam a mobilizar-se para outros lugares, para as grandes cidades em busca de novas expectativas.*

*A preservação das fontes de água é o maior desafio que Israel enfrenta desde a sua criação. O esgotamento dos recursos hídricos é agravado pela deterioração do ambiente causada pelo crescimento demográfico, industrial e agrícola, bem como pela super exploração dos escassos reservatórios de água doce potável.*

*A combinação de escassez severa de água, contaminação dos recursos hídricos, áreas*



*urbanas densamente povoadas e o uso excessivo da agricultura irrigada tornou essencial a criação de unidades de tratamento de águas usadas.*

Mas, além destes grandes problemas de meio ambiente, o que preocupava mais Absalom, seus pais e todos os habitantes de Israel é o terrorismo. O país tem que estar permanentemente em alerta para se prevenir de ataques de terroristas.

Ao entardecer, enquanto admirava o movimento intenso de turistas aos locais sagrados de Israel, Absalom terminava sua lição de casa e sentava na soleira da porta de sua casa pensando nas notícias do dia, recapitulando seus momentos e, quando se lembrava dos problemas do meio ambiente que ameaçam a sua e futuras gerações de seu país, ele suspirava fundo e desejava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

Dasha, uma adolescente de 13 anos, vive na Rússia. Ela é filha de um Biólogo, que trabalha em pesquisas para detectar os efeitos da poluição

e degradação do meio ambiente na fauna e na flora. Dasha acompanha seu pai sempre que seus compromissos na escola a permitem. E Dasha é entusiasta do trabalho de seu pai e muito preocupada com os problemas de meio ambiente de seu poderoso país.

Ela mora em uma linda casa clássica da Rússia.

E, naturalmente, ela e seu pai têm muito tempo e oportunidades para falar sobre os problemas que a Rússia enfrenta com relação ao meio ambiente:

*Sessenta por cento da população russa vive num meio ambiente que é prejudicial à saúde.*

*Também, registra temores quanto à falta de acesso à água potável, ao declínio do cultivo da terra para fins agrícolas e à baixa qualidade do tratamento do lixo.*

*A Rússia tem baixíssimas temperaturas, onde a maioria de seus rios, no auge do inverno, permanece congelada e o povo russo se encontra às voltas com a crescente falta de acesso à água*

*potável, devido à contaminação de seus mananciais hídricos.*

*É acentuado o declínio das áreas de cultivo agrícola, pois os solos se encontram exauridos e sofrem a erosão eólica.*

*Baixa qualidade no tratamento do lixo, agravam, ainda mais, os problemas ambientais da Rússia, onde cerca de 60% da população sofre com as doenças respiratórias causadas pela poluição tóxica e radioativa.*

*Quase 65 milhões de russos vivem em áreas onde a poluição do ar excede os limites considerados seguros para o ser humano. Esta poluição acarreta um rápido crescimento no número de casos de doenças crônicas respiratórias.*

*O consumo da água é contraindicado em metade do país, enquanto o solo está se tornando cada vez menos fértil e incêndios nas florestas são cada vez mais comuns.*

Ao entardecer, Dasha acompanhava seu pai no café da tarde, na varanda dos fundos da casa,

com vista para o jardim. Ela observava os pássaros que ao comedouro, onde Dasha disponibilizava frutas e sementes. E pai e filha conversavam sobre as notícias do dia, recapitulando seus momentos. Dasha saboreava seu café da tarde com calma, escolhendo o que comer em uma mesa farta onde tinha chá, café, leite, suco, pão com manteiga, mortadela, queijo, leite condensado ou mel, biscoitos. Às vezes, Dasha preferia comer kasha, uma comida tradicional feita de grão e ovo frito. E, quando seu pai se mostrava preocupado com a evolução da contaminação e poluição do meio ambiente, que ameaçam a qualidade de vida na Rússia, ela suspirava fundo e desejava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

E nos Estados Unidos da América, vamos nos encontrar com o jovem Andrew, um adolescente de 14 anos. Andrew morava em uma casa em um bairro retirado do centro da cidade mais próxima. Assim, conseguia conviver em um ambiente limpo... ainda!

.

Seu pai trabalhava em uma empresa da tecnologia da informação. Mas, os dois faziam parte do grupo de escoteiro do local. Andrew como Escoteiro-Guia e seu pai como Escoteiro-Voluntário.

E foi nesta atividade de escotismo que Andrew tomou conhecimento dos problemas de meio ambiente de seu país e que ameaçam a todos os seus habitantes, alguns já sob os efeitos destas ameaças, outros à espera delas.

Como parte do treinamento no Grupo de Escoteiros, Andrew assistia a palestras sobre este tema. E aprendeu que:

*Nos Estados Unidos por ter-se disponibilidade de recursos, o desperdício se tornou parte de sua cultura, isso tanto para pobres quanto ricos.*

*20% dos alimentos são desperdiçados, desde a colheita até a mesa da comunidade. Essas toneladas perdidas seriam suficientes para matar a fome de toda a população carente.*

.

*É jogado fora muito material reciclável, sendo despejadas na natureza 125 mil toneladas de rejeitos orgânicos e materiais recicláveis por dia. A cada tonelada de papel que se recicla, 40 árvores deixam de ser cortadas. Em ambos os casos o desperdício gera poluição ambiental.*

*50% da água tratada é desperdiçada no país. E o pior é que essa água retorna aos mananciais após o uso, sem tratamento e, novamente, retorna para consumo após vários tratamentos com custos levadíssimos.*

*Como exemplo de desperdícios está o uso irracional de aparelhos elétricos e luzes acesas desnecessariamente. O uso racional poderá evitar a construção de novas barragens, que causam grandes impactos ambientais, apenas pela minimização dos desperdícios.*

*Outro trágico fator ambiental é o lixo que em sua maioria ainda é lançado a céu aberto. Com isso, o lixo se tornou um dos grandes problemas das metrópoles.*

.

*A poluição atmosférica, gerada pelas indústrias e veículos motorizados, é uma séria ameaça à saúde dos habitantes, sendo responsável pela deflagração de inúmeros problemas, como: alergias, doenças respiratórias, cardiopatias, estresse, entre outros.*

*Grande extensão da superfície de certos materiais comuns nas cidades, tais como concreto, asfalto e cimento, que originam ilhas de calor. Esses materiais retêm parte significativa da energia solar, fazendo com que o local possua uma temperatura média mais alta do que as áreas rurais que o cercam. As grandes metrópoles chegam a registrar variações de temperatura superiores a 10°C entre seus subúrbios e a área central.*

*A poluição atmosférica é outro grave problema. Algumas cidades geram tanta poluição que o ar acaba por tornar-se saturado de materiais exógenos, criando uma névoa espessa, de cor acinzentada, denominada 'smog'.*

*Os EUA são o país com maior impacto ambiental e a maior ameaça ecológica da comunidade*

*internacional. O consumismo americano é extremamente danoso para o meio ambiente. As casas e os carros dos cidadãos estadunidenses são grandes poluidores. A vida em subúrbios chiques espalha a pegada urbana e aumenta o consumo de combustíveis e dos transportes individuais. O padrão de alimentação pouco saudável, além de provocar obesidade, provoca estresse ambiental na agricultura, na pecuária e na pesca. O turismo aéreo aumenta a pegada ecológica e a emissão de gases de efeito estufa.*

Em uma noite, logo após o jantar, quando Andrew e seu pai procuravam falar sobre as atividades do dia, Andrew perguntou ao seu pai:

- Pai! O senhor acha que teremos toda esta poluição em nosso bairro? Eu não sinto estes problemas que ouvi na palestra do Grupo de Escoteiros!

E Andrew ouviu de seu pai a resposta que não queria:

- Meu filho, sinto informar, mas isto é apenas uma questão de tempo. Parece que os homens



estão perdendo a guerra contra a poluição do meio ambiente.

Andrew calou-se, ficou pensativo por algum tempo e recolheu-se ao seu quarto, levando consigo um sanduíche 'hot-dog' e um suco de laranja. E, enquanto admirava o céu limpo e estrelado, com uma lua que iluminava todo o seu jardim, Andrew pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

Em outro canto do mundo, na França, a menina Camile, 13 anos, acordava ao som de cantos de muitos passarinhos que visitavam a vinícola de sua família.

Ela pertencia a uma tradicional família francesa produtora de vinhos. E vivia muito feliz longe de todos os problemas relacionados à poluição do meio ambiente.

Mas, nem por isso, Camile não se preocupava com esta questão. Ela ouvia sempre de seu pai que somente continuaria a produzir bons vinhos

se a poluição das águas e do ar não chegasse a este bonito e preservado recanto da França.

Assim, ela acompanhava atentamente toda e qualquer notícia que se relacionava a este assunto. Afinal de contas, um dia, caberia a ela seguir em frente com os negócios da vinícola:

*Poluição nuclear. Cerca de 70% da energia da França é gerada por Usinas Nucleares.*

*Proliferação de guetos étnicos e acúmulo de lixo doméstico a céu aberto.*

*Insuficiência de arborização.*

*Poluição de ar nos grandes centros urbanos, poluição das águas em alguns registros de chuva, falta de água potável, resíduos de bombas e armas nucleares.*

*Uma outra fonte de energia é a exploração do óleo e do gás de xisto, que causa grande poluição do ar.*

.

*Emissão de gases de efeito estufa contribuindo para as mudanças climáticas.*

*Poluentes atmosféricos advindos dos veículos automotores e indústria.*

*Artificialização dos solos, utilização de agrotóxicos.*

E todas as vezes que Camile ouvia estas notícias, ela entristecia e procurava palavras de consolo com o seu pai:

- Pai, mas aqui onde moramos, não vamos nunca ver esta poluição vir para estragar nossas videiras e a produção de nossos vinhos, não é mesmo?

E o silêncio por algum tempo de seu pai, logo sinalizava para Camile que esta certeza não poderia ser absoluta:

- Minha querida filha, nós moramos longe das cidades, aqui têm muitas árvores, o ar é puro e a água muito boa. Mas, não podemos ter certeza

disto não... um dia, podemos ser prejudicados por toda esta poluição...

Camile ficou olhando pensativa para o seu pai e retirou-se para o seu quarto. Estava na hora de dormir. Amanhã, um novo dia de aula... E, enquanto saboreava um tradicional “croc monsieur”, um sanduiche típico francês feito com baguete de pão com tomate em conserva e mussarela de búfala e, naturalmente, um suco de uva produzido na própria vinícola, Camile via o anoitecer nas videiras da vinícola e o ouvia os últimos cantos dos pássaros. E, voltando a se preocupar se, um dia, enfrentariam os problemas de poluição aonde morava, ela pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

E na histórica Inglaterra, Isabelle, uma adolescente de 14 anos, abraçava com alegria a chegada de seu pai em casa. Ele era policial e, sendo assim, arriscava sua vida todos os dias, principalmente pelos atos de terrorismo que estavam abalando seu país.

.

Isabelle morava em um bairro da cidade de Londres. E ela era muito amante da Natureza. Em sua casa, procurava manter um comedouro para os pássaros, onde colocava sementes, mamão, banana. E ela ficava horas observando a chegada e a alegria dos pássaros em encontrar comida. E os pássaros retribuía com seus cantos maravilhosos todas as manhãs e tardes.

Isabelle acompanhava muito as notícias do dia, em especial às relacionadas com a poluição e contaminação do meu ambiente na Inglaterra:

*Altos índices de poluição detectados em várias zonas da Inglaterra, incluído a capital, causando problemas na saúde, como: ardência nos olhos, dor de garganta, problemas de pulmão, doenças do coração.*

*Gases tóxicos, como ozônio e dióxido de nitrogênio, finas partículas de pó oriundas do Saara e as da combustão de combustíveis fósseis se juntam para causar dificuldades para as pessoas com problemas de coração, pulmão e respiratórios como a asma.*

.

## *Contaminação da água por pesticidas e fertilizantes químicos.*

Isabelle, por morar em um bairro um pouco afastado da cidade de Londres, não sentia muito estes efeitos da contaminação do meio ambiente em seu país. Mas, ao contrário, quando seu pai chegava em casa, após ficar muitas horas em policiamento a céu aberto na cidade de Londres, Isabelle percebia que ele tossia muito e sentia-se muito cansado.

Uma tarde, enquanto tomava o tradicional chá das 17h00, Isabelle foi até o jardim da sua casa ver as últimas imagens do dia e, preocupada um dia de ter que se mudar de lá para uma outra cidade do interior, pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

Mhlongo era um jovem que morava na África do Sul. Desde pequeno, quando lhe perguntavam: "O que você quer ser quando crescer?", Mhlongo não hesitava em responder: "Jogador de futebol!".

E, aos 14 anos, mostrando um extraordinário talento esportivo, Mhlongo ingressou no time de juniores de uma grande equipe sul-africana. E, assim, começou uma promissora carreira. E, com os rendimentos desta sua nova atividade, Mhlongo conseguiu trazer seus pais para morar em uma confortável casa próxima à cidade.

Mhlongo era um jovem que amava muito a Natureza de seu país, como: sua fauna, flora, praias, rios, lagos, parques naturais, montanhas.

Entretanto, ele se preocupava com os vários focos de poluição e contaminação do meio ambiente que avançava em seu país. E, quando ouvia as notícias de ações dos homens que prejudicam a Natureza, ele se questionava: “Será que não estamos encaminhando para o fim de toda esta beleza em nosso país?”.

E preocupado, ele prestava muito atenção às notícias que vinham pelos meios de comunicação sobre meio ambiente:

.

*África tem uma vasta maioria de estados e de regiões pobres. E a pobreza é uma razão principal e uma consequência da degradação ambiental.*

*No geral, depende mais de sua base do recurso natural para necessidades econômicas e sociais.*

*Os problemas ambientais têm aumentado , como a poluição do ar e da água, uso ineficiente de recursos naturais, exploração do petróleo.*

*Outro grave problema é a destruição das florestas, ocasionando a perda da fertilidade do solo e um declínio dramático da biodiversidade.*

*Com o crescimento da população, aumentarão os focos de poluição e contaminação do meio ambiente.*

*O uso da madeira para o combustível é predominante em zonas rurais e urbanas e corresponde a 70% do uso total da energia. Esta é causa principal da destruição das florestas.*

*E o ar é continuamente poluído pelos veículos automotores e indústrias.*



Uma tarde, enquanto saboreava um “koeksisters”, nome de um doce popularmente conhecido e encontrado no país, feito na base de ovos, farinha de trigo, creme de leite e manteiga, Mhlongo olhou no horizonte o sol se por avermelhando toda a paisagem. E pensou como é linda a Natureza e os homens a estão destruindo! E pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

Martina é uma menina de 12 anos. Ela vive no Chile. Muito esperta e falante, ela mora em uma zona rural do Chile, não muito longe da capital. Seu pai é um agricultor. Ele cultiva vários tipos de frutas que exporta para vários países do mundo, como: nozes, uvas, ameixas e maçãs.

A casa de Martina era muito linda e cercada de flores, árvores e muitos pássaros.

A preocupação de seu pai agricultor com o meio ambiente era a cada hora e a cada dia. Uma boa qualidade do ar, do solo e da água era a garantia de continuidade de suas plantações e sustento da família.

Assim, Martina acompanha todos os dias as preocupações de seu pai e as notícias sobre a poluição e contaminação do meio ambiente em seu país:

*Alta poluição do ar motivada, principalmente, pelos veículos automotores e indústrias, obrigando o Governo a adotar medidas de emergências como a proibição de uso de carros e paralização de indústria.*

*Além deste sério problema, a degradação do solo pelo uso intensivo da agricultura e o uso de pesticidas e outros produtos químicos tem contaminado os rios e lençóis de água.*

Estas notícias eram muito preocupantes para Martina que via no semblante de seu pai uma angústia e incerteza de que isto não viria a prejudicar a vida tranquila em sua fazenda.

E, enquanto à tarde, Martina comia um de seus sanduíches preferidos, o Barros Jarpa, feito com pão, queijo derretido e presunto, e bebia um suco de uva produzido na própria fazenda, ela admirava o calmo entardecer em sua casa, com o

silencia total da mata e onde se ouvia somente os últimos cantos dos pássaros. E, lembrando-se das preocupações de seu pai, que, agora, eram também suas, ela pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

Ah! "La bella Italia"! Lá vivia Giulia, uma jovem de 14 anos, filha de um dono de uma Cantina especializada em massas italianas. Assim, não era à toa que Giulia era uma menina, digamos, gordinha...

Giulia morava em uma casa da época da idade média, toda feita em pedra. E tinha uma primavera ao redor que lhe dava uma beleza incomum.

Giulia era uma menina muito alegre e feliz e, sempre que seus compromissos na escola permitiam, ela ajudava seus pais na cantina. E, naturalmente, não perdia um bom prato de lasanha, talharim, espaguete e tantas outras delícias da cantina.

.

E seus passeios prediletos eram nos parques naturais da Itália, onde costuma acampar com seus amigos. Lá, ela podia sentir o cheiro da mata, ouvir o canto dos pássaros, ver animais silvestres. E, em razão disto, ela se interessava pelos problemas de meio ambiente na Itália, receando que toda esta Natureza pudesse um dia desaparecer.

Assim, ela prestava muita atenção quando ouvia notícias relacionadas à poluição e contaminação do meio ambiente:

*Destruição das florestas naturais, restando poucos nichos.*

*Utilização energia através de usinas nucleares.*

*Aterro clandestino de resíduos tóxicos, despejo de produtos químicos, lixo acumulado pelas ruas, contaminando o solo e a água.*

*Chuvas ácidas destruindo as árvores e os monumentos históricos.*

.

*Despejo de resíduos sólidos, um problema grave que contamina o solo e os mananciais de água.*

*Aterros ilegais com todo o tipo de lixo industrial, médico, amianto e resíduos de construção, poluindo as águas subterrâneas.*

*Contaminação do ar pelo grande número de veículos automotores e indústrias.*

Ao entardecer, Giulia gostava de sentar na escada de sua casa observando o movimento da rua e pensando nos acontecimentos de seu dia. E, como sempre o fazia, comia um dos típicos doces de seu país, como a torta 'paesana', feita de chocolate, leite, pão velho, 'pinolli' e uva passa. E, lembrando-se das notícias sobre os problemas de meio ambiente de seu país, ela pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

E no Brasil, vamos encontrar Fiote, uma criança de 12 anos de idade.

.

Nascido Benedito Menino de Jesus, desde cedo sua mãe o chamava de Filhote, depois Fiote. Este apelido ficou para sempre.

Fiote morava na favela. Na favela havia muitos outros barracos, mas nenhum tão bem cuidado e limpo como o de Fiote. Isto, graças ao extremo cuidado de sua mãe Severina.

Fiote catava papel, papelão, plásticos, latas de alumínio e outros materiais que encontrava para vender. Assim, conseguia uma importante ajuda para sua mãe.

Isto podia ser sentido nas melhorias que Severina fez no barraco. Comprou um pequeno fogão a gás e até um vaso sanitário para substituir o buraco feito no chão do banheiro. Depois, comprou um pequeno rádio de pilha, que era a alegria todas as noites.

Severina e Fiote adoravam ouvir as músicas sertanejas antes de dormir.

Severina sonhava, agora, em poder ter um tanque e água no banheiro e na cozinha. Quem

sabe até, no futuro, ligar a luz, ter uma televisão usada. Se dependesse do esforço diário de Fiote, isto seria um dia possível.

Fiote saía de manhã procurando pelo valioso lixo nas casas da região. E, a cada lixo que abria, era uma permanente esperança de encontrar uma boa quantidade de papel, papelão, plástico e, principalmente, latinhas de alumínio que tinham bom preço.

Voltava com o carrinho de mão carregado, após 5 horas de caminhada e chegava sempre com muita fome ao barraco.

Uma coisa que Severina fazia bem era cozinhar e sempre tinha um prato de arroz, feijão, farinha esperando por Fiote. Às vezes, dependendo do dinheiro que conseguiam, até um ovo frito ou um pedaço de frango ou carne. Quando isto acontecia, era a maior felicidade de Fiote que arregalava os olhos e comia até ficar barrigudo.

Após o almoço, Fiote saía com o seu carrinho carregado e se dirigia ao depósito de material reciclado onde tudo era pesado e pago. Todo

dinheiro ganho ele entregava para a sua mãe que usava para comprar, principalmente, comida.

Fiote adorava sua casa. À noite, podia ver as estrelas e a lua através dos buracos no telhado de zinco. Sua mãe falava que tinha que consertar o telhado. Isto seria feito quando encontrasse folhas de zinco mais novas entre os materiais abandonados das construções.

Mas, Fiote torcia para que ele não encontrasse as folhas de zinco. Ele preferia dormir contando as estrelas e admirando o brilho da lua.

Fiote era um menino feliz e alegre. Adorava sua mãe e um era companheiro do outro.

E assim era a rotina diária de Fiote. No caminho, podia ver outras crianças da favela e do bairro com seus cadernos e livros a caminho da escola. Fiote ainda não estava na escola.

Isto era algo que ele não podia sonhar. Afinal de contas, sua mãe dependia muito do dinheiro que ele, bravamente, conseguia ganhar todos os dias com a coleta do lixo.



Mas, ele imaginava o que era uma escola e o que as crianças aprendiam lá. Nestes momentos, Fiote ficava um pouco triste. Mas, tão logo encontrava as valiosas latinhas, voltava o seu entusiasmo e garra pela vida.

Em um dia sua felicidade foi extrema. Encontrou mais de cem latinhas de cerveja em uma casa que, nas vésperas, havia dado uma festa. O seu carrinho veio lotado. Ele nem enxergava direito à sua frente para encontrar o caminho de volta ao seu barraco.

O Natal era uma data muito esperada por Fiote. Os dias que antecediam o Natal e, principalmente, às vésperas do Natal, as latas de lixo estavam repletas de riqueza.

Tinha muito papelão e plástico de embalagens de brinquedos que as crianças ganhavam do Papai Noel, muitas latinhas de cerveja e refrigerantes.

Fiote aproveitava para pegar o máximo que podia e fazia várias viagens ao depósito de material velho.

.

E era com o dinheiro ganho por Fiote que Severina preparava uma ceia especial para a noite de Natal e fazia o prato que Fiote mais gostava – frango assado com polenta. E ela comprava até refrigerante!

Fiote admirava muito as crianças que ganhavam tantos presentes do Papai Noel.

Elas, com certeza, deveriam ser crianças muito boas e especiais para ter tanto mérito e reconhecimento do Papai Noel. E ele ficava pensando e refletindo como poderia ser melhor para um dia, também, receber um presente do Papai Noel.

Assim, procurava se consolar: “Ah, eu ando tanto atrás de catar lixo que, talvez, Papai Noel me procura e não me encontra!”.

E numa destas noites de Natal, Fiote resolveu sair com o seu carrinho, enquanto sua mãe preparava o jantar. Ele tinha a esperança de se antecipar e conseguir catar papelões dos brinquedos que as crianças ganhavam.

.

Andando pela rua podia ver as casas em festas, crianças recebendo a visita do Papai Noel e muitos brinquedos.

Às vezes, parava no portão e procurava se alegrar com a alegria daquelas crianças.

Descobriu que havia vários 'Papais Noel'. Eles desciam de automóveis, vinham dos fundos da casa, outros já estavam dentro das casas. Mas, não viu nenhum chegar de trenó puxado pelas renas ou entrar nas casas pela chaminé.

E pensava esperançoso: "Quem sabe, um dia, Papai Noel encontra o caminho até a favela onde moro!".

Dona Severina, mãe de Fiote, mantinha sua modesta casa sempre limpa e em ordem.

Na favela, era difícil enxergar o barraco onde moravam Fiote e sua mãe...

Apesar desta luta diária, Fiote encontrava tempo para admirar a Natureza. Na favela tinha muitos cachorros, gatos, galinhas, patos. E, quando

achava alguma comida boa no lixo, Fiote pegava para trazer para os seus amigos animais na favela, que já tinham se acostumado com este hábito de Fiote, e o aguardavam chegar à tarde, fazendo grande barulho - os cachorros latiam, os gatos miavam, as galinhas cacarejavam, os patos grasnavam...

Um pouco antes de dormir, Fiote e sua mãe ouviam as notícias do dia. E algo que deixava Fiote muito aborrecido era ouvir as notícias de como o homem está destruindo a Natureza:

*Práticas agropecuárias predatórias, o extrativismo vegetal (atividade madeireira) e a má gestão dos resíduos urbanos.*

*Perda da biodiversidade em razão do desmatamento e das queimadas.*

*Degradação e esgotamento dos solos por causa das técnicas de produção.*

*Escassez da água pelo mau uso e gerenciamento das bacias hidrográficas.*

.

*Contaminação dos recursos hídricos por esgoto sanitário, tornando rios, lagos e praias impróprias para o uso humano.*

*Poluição do ar nos grandes centros urbanos.*

*Desmatamento na Floresta Amazônica causa perda de biodiversidade e prejudica as comunidades locais que vivem dos recursos da floresta.*

*Empobrecimento do solo, acelerando o processo de desertificação. A fumaça liberada pelas queimadas, além de causar problemas à saúde, também contribui para o aquecimento do planeta.*

*Isto tudo, não se falando da violência, uma das maiores do mundo, onde se morre assassinado mais do que qualquer outra parte do mundo, mesmo em guerras atuais, não poupando crianças, jovens, mulheres e idosos.*

*E da corrupção e dos corruptos que se apropriam de rota a renda do país levando o caos para a saúde, segurança, transporte, educação, infraestrutura e demais atividades, colocando o*

*povo em uma situação de desesperança no futuro.*

Fiote se preparava para o seu lanche, que era o seu jantar, normalmente sanduíche de salsicha ou mortadela. E, lembrando-se dos graves problemas de seu país, Fiote pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

Há um país chamado Níger que é considerado o pior lugar do mundo para se viver...

E é neste país que vamos encontrar Chinedu, um jovem de 14 anos.

Viver nesse país é um desafio muito grande, tal o nível de pobreza e falta de recursos como solo para plantar e água.

A casa de Chinedu ficava localizada na região semidesértica do Níger, ao lado do grande deserto do Saara.

.

A preocupação diária de Chinedu era a de conseguir comer...

Ele ajudava os seus pais no cultivo de uma pequena lavoura de subsistência, onde plantavam algumas verduras e legumes, que colhiam quando conseguiam água para a rega, principalmente feijão e cebola. E, também, no pastoreio de cabras.

Assim, Chinedu era afetado pelas mais extremas condições do clima e geografia de seu país... mas, não tinha tempo para maiores reflexões sobre isto... a luta diária era para sua sobrevivência.

Chinedu não acompanhava, mas o seu país tinha as seguintes condições desfavoráveis em seu meio ambiente:

*Não possui saída para o mar, o que poderia possibilitar atividades de pesca.*

*Aproximadamente 65% do território são cobertos pelo deserto do Saara, sendo o restante 35%*

*situado em zona semidesértica denominada Sahel.*

*As poucas áreas cultiváveis estão sendo afetadas pelo rápido processo de desertificação.*

*O Níger é uma das nações economicamente mais pobres do mundo, possuindo poucas terras cultiváveis e escassos recursos naturais de valor comercial.*

*Graves problemas de subnutrição, alta taxa de mortalidade infantil, saneamento ambiental insuficiente.*

*Períodos prolongados de seca e avanço do deserto.*

*Má educação, extrema pobreza, falta de infraestrutura e degradação ambiental.*

Ao entardecer, cansado do trabalho diário, Chinedu sentava-se à frente de sua casa, olhando o Sol se por no horizonte, pintando de vermelho a areia do deserto em volta. E comia um "dumbou", uma espécie de cuscuz de milho misturado com



folhas de moringa, feijão-frade e molho. E, enquanto ele tomava os últimos goles de leite de cabra, pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha viesse nos ajudar a conseguir mais água para a nossa lavoura e nossos animais. Assim, teríamos comida todos os dias!

E vamos encontrar Kianga, uma menina que vive no Congo, considerado o segundo pior país para se viver.

Mas, lá estava ela, com seus pais, sobrevivendo...

Ela morava em uma casa na aldeia e ajudava seus pais, apesar de seus 12 anos, a cuidar das vacas, cabras e galinhas, além de colher verduras e legumes na horta de subsistência da família.

Ela não passava fome, apesar de viver outras privações de conforto.

Kianga adorava morar no Congo. Lá ela podia ver muitos animais admirados em todo o mundo. Poucos lugares do planeta mexem tanto com o

imaginário dos homens quanto as florestas do Congo e outros países do coração da África. É nessa região que estão aqueles mamíferos de grande porte, como os gorilas, antílopes, girafas e búfalos. São os bichos que as crianças gostam, os bichos que lotam zoológicos e que, em seu hábitat, provocam um encanto inevitável. Macacos, tucanos e papagaios enfeitam as árvores. Crocodilos e hipopótamos são os donos das margens dos rios. Nas relvas, imperam os antílopes e búfalos. Costuram as paisagens, criam caminhos, abrem clareiras, alimentam-se de outros bichos, isolam-se quando necessário.

A cena se passa na frente de quem consegue chegar em torno do rio Congo, um dos maiores do mundo em volume de água. Ali está o segundo maior bloco de florestas tropicais - só perde em tamanho para a Amazônia. O grande atrativo do Congo é a concentração de gorilas acima da média: mais de cinco indivíduos por quilômetro quadrado. Os que melhor representam a área são os de grande porte: o gorila, o chimpanzé e o bonobo, o parente mais próximo do ser humano, com o qual dividimos 98% de nosso DNA.

.

Mas, Kianga via com seus próprios olhos que os homens estavam destruindo toda esta rica Natureza, pela ambição do dinheiro fácil. E ela acompanhava toda a destruição deste meio ambiente:

*A floresta tropical do Congo, a segunda maior do mundo, está desaparecendo com a atividade madeireira. A floresta fornece alimentos, plantas medicinais e materiais de construção para dois terços dos habitantes do Congo. A floresta tropical do Congo é, também, um dos maiores depósitos de carbono no mundo. No entanto, incentiva-se às companhias madeireiras para que cortem esta riqueza. Muitas destas florestas têm áreas habitadas por povos dependentes dela, como os pigmeus. Também a importância global das florestas tropicais na estabilização da mudança climática e a proteção da biodiversidade foi ignorada.*

*Suas áreas de caça estão sendo destruídas, seu acesso a alimentos silvestres negado, há pouco emprego, os salários são insuficientes.*

.

*As companhias madeireiras estrangeiras são a raiz do problema. Estão aproveitando-se do caos. Elas exploram os pobres. Deixam a floresta vulnerável a inundações de caçadores e outros produtores que entram para derrubar mais.*

*Além disso, a atividade madeireira industrial contribui muito com a mudança climática, batendo e compactando o solo, a atividade madeireira libera gases armazenados e acelera seu esgotamento quando é exposto ao oxigênio.*

*A exploração do petróleo é outra ameaça ao meio ambiente e à vida selvagem do Congo.*

*Outra tragédia é a violência provocada pelas guerras internas e, em especial, as violências de todos os tipos contra as mulheres.*

Assim, apesar de criança, Kianga vivia angustiada pela possibilidade da floresta onde vivia, ser destruída pelos madeireiros, os animais caçados e mortos e, o que era pior, de ser violentada pelos guerrilheiros.

Ao dormir, sempre assustada, ela pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!

E de todas as crianças, o clamor mais profundo e sofrido vinha de Omran, uma criança de 11 anos que morava na Síria.

Omran morava com uma tia em uma casa toda destruída pela guerra que, há anos, vinha sendo travada entre os próprios habitantes da Síria e que destruíra todo o país.

Omran perdeu seu pai, sua mãe e sua irmã, que morreram em um bombardeio. Eles tentavam viver entre os escombros do que fora antes sua casa. Tudo havia sido destruído.

Assim, Omran via o meio ambiente de ser país totalmente destruído. Era uma difícil encontrar água para saciar a sede e alguma coisa para comer.

E Omran e sua tia esperavam todos os dias por uma salvação. Se continuassem ali, com certeza encontrariam o caminho da morte. Os bombardeios não paravam.

Eles se arriscavam a sair de seu esconderijo somente para procurar algo para comer e água.

À noite, deitado no chão em alguns trapos de roupas que sobraram e sem ter comido nada, Omran sonhava com uma vida melhor, em outro lugar...

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha viesse me tirar daqui e me levasse para um lugar aonde não haja bombas, um lugar que eu pudesse encontrar água e comida!

A destruição do país de Omran estava em todos os lugares...

Em outro lado do mundo, China, vamos encontrar Mei, uma criança de 13 anos. Ela vivia muito bem. Seu pai era industrial e viviam uma vida muito boa e com conforto.

Mas, isto não bastava para Mei. Ela era uma menina muito boa e se preocupava com os pobres de seu país e, principalmente, sobre a destruição do meio ambiente que o progresso

acelerado estava provocando no ar, na água, no solo.

A casa da Mei era muito bonita e localizada próxima a uma linda floresta.

Assim, ela acompanhava muito atenta as notícias que vinham todos os dias sobre as contaminações do meio ambiente de seu país:

*O grande número de fábricas tem causado graves alterações no ambiente natural e trazido muitos malefícios ligados à poluição, alcançando limites inadmissíveis e causando danos irreversíveis não somente à China, mas no planeta como um todo.*

*A exploração descontrolada de recursos naturais, a liberação exaustiva de gases poluentes no ar e a diminuição de recursos hídricos são uma grave realidade e, além disso, a China ainda sofre com a maior incidência de chuva ácida do planeta.*

*O desmatamento também é uma situação presente em toda a Ásia.*

.

*A caça ilegal também vem agravando a situação. Muitos dos animais já se encontram em situação de extinção.*

*A pesca predatória também tem aumentado, causando um desequilíbrio ambiental sem precedentes.*

*Toda esta produção industrial gera lixo, que é descartado de forma nada segura. Assim, o solo, as águas e o ar também recebem altas doses de chorume que podem contaminar alimentos.*

*Tempestades de areia cobrem de pó cidades inteiras, vindas do deserto.*

*A ação do homem, através do desmatamento e da urbanização intensa, ajuda a aumentar as zonas desérticas do país, o que agrava ainda mais a ventania.*

*A seca faz quase desaparecer rios inteiros como o Yangtsé, o maior rio chinês e o terceiro do mundo, com cerca de 6 mil Km de extensão.*

.



*Várias províncias sofrem com o desabastecimento provocado pela baixa de água, que prejudica principalmente a produção agrícola.*

*A China tornou-se o maior consumidor de fertilizantes nitrogenados do mundo, que poluem e deterioram o solo.*

*Poluição atinge níveis recordes em Xangai. Muitas pessoas sofreram com tosse seca, irritação nos olhos e dificuldades para respirar.*

*Péssima qualidade do ar deve-se em grande parte a uma matriz de geração de energia suja, formada na maior parte por termelétricas a carvão.*

*Outra consequência negativa da poluição são as chuvas ácidas, provocadas pela alta presença de dióxido de enxofre no ar.*

*Invasão de espécies exóticas, como muitas espécies de animais, plantas e insetos, que foram trazidos para a China, prejudicando os processos naturais e os organismos nativos.*

E, após jantar um “Dan Dan Mian”, prato típico do sul da China, na base de macarrão, pedaços de carne, frango e ervas, Mei dava uma volta pelos jardins de sua bela casa, se aproximando da mata, onde observava os pássaros e os animais silvestres se recolherem para mais uma noite de sono. E, preocupada se algum dia toda esta beleza ao redor de sua casa fosse destruída pela ação dos homens, Mei pensava:

- Ah! Eu queria tanto que uma Fada Madrinha me ajudasse a salvar o mundo!  
E aconteceu algo mágico na vida de todas estas crianças...

A Fada Madrinha da Natureza fazia sua ronda diária pelo mundo, em sua folha mágica puxada por seis borboletas encantadas, quando ouviu o desejo e o apelo das 20 crianças.

Sensibilizada pelo clamor e desejo destas crianças de todas as partes do mundo, a Fada Madrinha da Natureza concordou que era chegado o momento de um novo mundo ser criado pelas crianças, uma vez que os adultos o estavam destruindo a um ritmo assustador.

Assim, escreveu um bilhete a cada uma das crianças, de acordo com a língua que falavam, e o deixou ao lado da cama delas. Quando acordassem, elas deveriam se preparar para ter o seu desejo atendido...

As crianças receberam os seguintes bilhetes:

O Oliver do Canadá:

I got your call. I am the Fairy Godmother of Nature. Let's save the planet as you wish. Tomorrow at sunrise I will send you a magic balloon to travel to a lovely place where we will create a new world. The world that all children would like to have. There you will find new friends and together we will build in a new world. You will receive a signal to travel when silver stars at the touch of small bells invade your room. Congratulations and see you later.

O Ryan da Índia:

*मैं अपने कॉल प्राप्त किया। मैं प्रकृति परी की धर्ममाता हूँ।  
के अपनी इच्छा के रूप में ग्रह को बचाने करते हैं। आप एक*

सुंदर जगह है जहाँ हम एक नई दुनिया का निर्माण करेगा  
की यात्रा करने के लिए सूर्योदय के समय कल एक जादू  
गुब्बारा भेजें। दुनिया के सभी बच्चों चाहते हैं। वहाँ आप  
नए दोस्त मिल जाएगा और साथ में हम एक नई दुनिया  
का निर्माण होगा। आप यात्रा करने के लिए एक संकेत  
प्राप्त जब छोटी घंटी के स्पर्श पर चांदी सितारों अपने कमरे  
में टूट जाएगा। बधाई हो जल्द ही मिलते हैं और।

A Sayuri do Japão:

私はあなたの電話を受けました。私は自然の妖精のゴッド  
マザーです。さんがあなたの願いとして地球を救うしてみま  
しょう。あなたは私たちが新しい世界を創造します素敵な  
場所に移動するために日の出の明日はマジックバルーンを  
送ります。すべての子供たちが望む世界。そこには、新し  
い友達を見つけると一緒に、私たちは新しい世界を構築  
します。小さな鈴のタッチで銀星があなたの部屋に侵入す  
るときには、移動するための信号を受信します。おめでとう  
とすぐにあなたを参照してください。

A Amana da Tanzânia:

.

Nilipokea simu yako. Mimi ni Godmother ya Nature Fairy. Hebu kuokoa dunia kama unataka yako. Kesho saa sunrise kutuma puto uchawi kwa ajili ya wewe kusafiri mahali lovely ambapo sisi kujenga dunia mpya. Dunia watoto wote wangependa. Kuna utapata marafiki wavya na pamoja sisi kujenga dunia mpya. Utapokea ishara ya kusafiri wakati nyota ya fedha katika kugusa wa kengele ndogo ndogo kuvunja katika chumba yako. Hongera na kuona hivi karibuni.

O Hadrian da Alemanha:

Ich erhielt Ihren Anruf. Ich bin die Patin von Natur-Fee. Lassen Sie uns den Planeten als Ihr Wunsch speichern. Morgen bei Sonnenaufgang einen magischen Ballon sendet für Sie zu einem schönen Ort zu reisen, wo wir eine neue Welt schaffen werden. Die Welt alle Kinder möchten. Dort finden Sie neue Freunde finden und gemeinsam werden wir eine neue Welt bauen. Sie werden um ein Signal zu empfangen, wenn zu reisen silberne Sterne in Reichweite von kleinen Glocken in Ihr Zimmer brechen. Herzlichen Glückwunsch und bis bald.

.

## O Thomas da Austrália:

I got your call. I am the Fairy Godmother of Nature. Let's save the planet as you wish. Tomorrow at sunrise I will send you a magic balloon to travel to a lovely place where we will create a new world. The world that all children would like to have. There you will find new friends and together we will build in a new world. You will receive a signal to travel when silver stars at the touch of small bells invade your room. Congratulations and see you later.

## A Amal da Arábia Saudita:

تلقيت المكالمة. أنا عرابة الطبيعة الجنية. دعونا انقاذ  
الكوكب كما رغبتكم. غدا عند شروق  
الشمس ترسل بالون السحر بالنسبة لك للسفر  
إلى مكان جميل حيث سنقوم خلق عالم  
جديد. العالم يود جميع الأطفال. هناك سوف  
تجد أصدقاء جدد ومعاسنبنني عالما جديدا. سوف  
تلقى إشارة للسفر عندما كسر النجوم الفضية  
في لمسة من أجراس صغيرة في الغرفة الخاصة  
بك. التهاني ونراكم قريبا.

## O Absalom de Israel:

קבלתי השיחה שלך. אני הסנדקית של טבע פיות.  
בואו להציל את כדור הארץ כפי רצונך. מחר  
בשעתהזריחה לשלוח בלון קסם בשבילך לנסוע ל  
מקום מקסים שבו ניצור עולם  
חדש. העולם כל הילדים רוצים. שם תמצא חברים  
חדשים ויחד נוכל לבנות עולם חדש. אתה  
תקבל אות לנסוע כאשר כוכבי כסףבלחיצת פעמו  
נים קטנים לפרוץ לחדר שלך. מזל טוב ולהתראות  
בקרוב.

A Dasha da Rússia:

Я получил ваш вызов. Я крестная Природы  
Феи. Давайте сохраним планету по вашему  
желанию. Завтра на рассвете отправить  
волшебный шар для вас, чтобы  
путешествовать в прекрасном месте, где мы  
будем создавать новый мир. Мир все дети  
хотели. Там вы найдете новых друзей и вместе  
мы будем строить новый мир. Вы получите  
сигнал на поездку, когда серебряные звезды  
на ощупь колокольчиков ворваться в вашу  
комнату. Поздравления и видеть Вас в  
ближайшее время.

.

## O Andrew dos Estados Unidos:

I got your call. I am the Fairy Godmother of Nature. Let's save the planet as you wish. Tomorrow at sunrise I will send you a magic balloon to travel to a lovely place where we will create a new world. The world that all children would like to have. There you will find new friends and together we will build in a new world. You will receive a signal to travel when silver stars at the touch of small bells invade your room. Congratulations and see you later.

## A Camile da França:

J'ai reçu votre appel. Je suis la marraine de la Nature Fée. Sauvons la planète en tant que votre souhait. Demain au lever du soleil envoyer un ballon magique pour vous de voyager à un endroit agréable où nous allons créer un nouveau monde. Le monde tous les enfants aimeraient. Vous y trouverez de nouveaux amis et ensemble, nous allons construire un nouveau monde. Vous recevrez un signal pour voyager quand les étoiles d'argent au contact des petites cloches font



irruption dans votre chambre. Félicitations et à bientôt.

A Isabelle da Inglaterra:

I got your call. I am the Fairy Godmother of Nature. Let's save the planet as you wish. Tomorrow at sunrise I will send you a magic balloon to travel to a lovely place where we will create a new world. The world that all children would like to have. There you will find new friends and together we will build in a new world. You will receive a signal to travel when silver stars at the touch of small bells invade your room. Congratulations and see you later.

O Mhlongo da África do Sul:

Ngithole ucingo lwakho. Ngingumzali ummeli wesifazane Nature Fairy. Ake ugcine iplanethi njengoba isifiso sakho. Kusasa ekuseni ukuthumela ibhaluni magic ngawe ukuya endaweni enhle lapho sizodala ezweni elisha. Izwe zonke izingane ungathanda. Lapho, uyothola abangane abasha futhi ndawonye sizokwakha izwe elisha. Uzothola isignali ukuhamba lapho

izinkanyezi esiliva ngesikhathi touch of izinsimbi ezincane ukuphula ekamelweni lakho. Siyakuhalalisela futhi ukukubona masinyane.

A Martina do Chile:

He recibido su llamada. Soy el Hada Madrina de la Naturaleza. Vamos a salvar el planeta según su deseo. Mañana al amanecer enviaré un globo mágico para que usted viaje a un lugar encantador donde crearemos un nuevo mundo. El mundo que todos los niños les gustaría tener. Allí encontrarás nuevos amigos y juntos construiremos en un nuevo mundo. Usted recibirá una señal para viajar cuando las estrellas plateadas al toque de pequeñas campanas invadir su habitación. Enhorabuena y hasta pronto.

O Fiote do Brasil:

Eu recebi sua chamada. Sou a Fada Madrinha da Natureza. Vamos salvar o planeta conforme o seu desejo. Amanhã ao nascer do Sol enviarei um balão mágico para você viajar a um lugar encantador onde criaremos um mundo. O mundo que todas as crianças gostariam de ter. Lá você

encontrará novos amigos e juntos construiremos em um novo mundo. Você receberá um sinal para viajar quando estrelas prateadas ao toque de pequenos sinos invadirem o seu quarto. Parabéns e até logo.

A Giulia da Itália:

Ho ricevuto la chiamata. Sono il madrina della Natura Fata. Salviamo il pianeta come il vostro desiderio. Domani all'alba inviare un palloncino magia per voi di viaggiare in un bel posto in cui creeremo un nuovo mondo. Il mondo tutti i bambini vorrebbero. Vi si possono trovare nuovi amici e insieme costruiremo un mondo nuovo. Si riceverà un segnale di viaggiare quando le stelle d'argento con il semplice tocco di piccole campane rompono nella vostra stanza. Complimenti ea presto.

O Chinedu de Níger:

Na samu your kira. Ina da Godmother of Nature Fairy. Bari mu ajiye duniya kamar yadda ka so. Gobe a lőkacin hūdōwar rānā aika wani sihiri balan-balan a gare ka ka yi tafiya zuwa wani

kyakkyawa wuri inda za mu haifar da wani sabon duniya. A duniya duka yara son. Akwai za ka sami sababbin abokai da kuma tare za mu gina wani sabon duniya. Za ka sami wani siginar zuwa tafiya a lokacin da azurfa taurari a touch of kananan karrarawa karya a cikin dakin. Barka da sai anjima.

A Kianga do Congo:

Nilipokea simu yako. Mimi ni Godmother ya Nature Fairy. Hebu kuokoa dunia kama unataka yako. Kesho saa sunrise kutuma puto uchawi kwa ajili ya wewe kusafiri mahali lovely ambapo sisi kujenga dunia mpya. Dunia watoto wote wangependa. Kuna utapata marafiki wapya na pamoja sisi kujenga dunia mpya. Utapokea ishara ya kusafiri wakati nyota ya fedha katika kugusa wa kengele ndogo ndogo kuvunja katika chumba yako. Hongera na kuona hivi karibuni.

O Omran da Síria:

تلقيت المكالمة. أنا عرابة الطبيعة الجنية. دعونا انقاذ الكوكب كما رغبتكم. غدا عند شروق الشمس ترسل بالون السحر بالنسبة لك للسفر

إلى مكان جميل حيث سنقوم خلق عالم جديد. العالم يود جميع الأطفال. هناك سوف تجد أصدقاء جدد ومعاسنبنني عالما جديدا. سوف تتلقى إشارة للسفر عندما كسر النجوم الفضية في لمسة من أجراس صغيرة في الغرفة الخاصة بك. التهاني ونراكم قريبا.

A Mei da China:

我接到你的電話。我自然仙女教母。讓我們在這個星球保存為你的願望。明天日出送魔術氣球為你前往一個可愛的地方，我們將創造一個新的世界。世界上所有的孩子都會喜歡。在那裡，你會發現新的朋友和我們一起將建立一個新的世界。當銀星在小鈴鐺的觸摸闖進你的房間，您將收到的信號去旅行。祝賀並很快見到你。

Ao acordarem pela manhã, todas as crianças tiveram a surpresa de ver o bilhete ao lado de sua cama.

E, quando leram o bilhete, tiveram reações diferentes. Mas, a maioria acreditou que se tratava de brincadeira de seus pais...

Algumas das crianças, sequer entenderam o bilhete e o jogaram fora, uma vez que não sabiam ler, nem escrever...

Outras levaram aos seus pais que, rindo da fantasia de seus filhos, falaram:

- "Ah esta minha criança! Sempre sonhando... Talvez, algum amiguinho colocou este bilhete apenas para fazer brincadeira inocente com ela!".

Mas, a Fada Madrinha da Natureza já tinha estipulado uma data... Seria o primeiro sábado do mês seguinte.

Para as crianças que não sabiam ler, ela tomou o cuidado de transmitir pessoalmente o recado durante o sono profundo de cada uma delas...

E, assim, aconteceu...

No primeiro sábado do mês seguinte, ainda de madrugada e o Sol ainda não surgia no horizonte, as crianças dormiam preguiçosamente, ou por terem aula na escola ou por não terem trabalho para fazer.

Sons de pequenos sinos soavam nos quartos e as estrelinhas prateadas começaram a cair do teto. E isto fez as crianças acordarem e gritarem todas:

- É hoje! O dia da viagem é hoje!

E correndo abrir a janela, as crianças viram um lindo balão mágico à sua espera, pilotado por um Anjo.

E sem medo, saíram pela janela e subiram no cesto do balão mágico, gritando alto:

- Vamos viajar! Vamos construir um novo mundo. Vamos conhecer a Fada Madrinha da Natureza!

Apesar do barulho, nas ruas e campos tudo estava em silêncio.

Nenhum cachorro latiu, ninguém abriu a janela para ver o que estava acontecendo...

Parecia que nada acontecia...

.

E um espetáculo maravilhoso de vinte balões mágicos ganhando o céu foi visto apenas pelas 20 crianças...

E o pensamento das crianças era um só:

- Para onde será que estamos indo? O que nos espera lá? Como vamos explicar nossa ausência para os nossos pais?

Finalmente, um a um, os balões mágicos aterrissaram em um lugar maravilhoso, onde nunca o homem havia pisado antes. Um lugar ideal para se construir um novo mundo.

E o lugar tinha, também, uma linda cachoeira.

E observando a chegadas das crianças lá estava a Fada Madrinha da Natureza! Os Anjos da Guarda das crianças, que dirigiram os balões, se posicionaram ao lado de cada balão, atentos para proteger e ajudar as crianças no que fosse preciso... E deram a todas elas o aparelho tradutor automático para que elas pudessem conversar e se entenderem entre si.



Em seguida, orientaram as crianças para que fossem à grande tenda montada pela Fada Madrinha da Natureza para que lá aguardassem a sua chegada. As crianças estavam maravilhadas com tudo o que viam e aguardavam, ansiosamente, a chegada da Fada Madrinha da Natureza, por quem tanto clamaram por ajuda para salvar o mundo.

Todas elas sentaram-se nas cadeiras debaixo da tenda e o faziam grande algazarra com suas conversas e risadas de alegria... Fada Madrinha da Natureza se preparava para receber todas as crianças na tenda, onde todas teriam o primeiro contato com ela e as crianças se conheceriam entre si...

E, ao som de sinos, eis que chega linda e formosa a Fada Madrinha da Natureza para encanto de todos.

- Nossa! Como a Fada Madrinha da Natureza é linda! É por isto que a Natureza é, também, tão linda!

▪

Em suas respectivas línguas, esta foi a exclamação geral das crianças, que sorriam e batiam palmas...

E a Fada Madrinha da Natureza se apresentou e deu as boas vindas a todas as crianças. Apontando e olhando para cada uma delas, ela as chamou pelo nome:

- Oliver, Ryan, Sayuri, Amana, Hadrian, Thomas, Amal, Absalom, Dasha, Andrew, Camile, Isabelle, Mhlongo, Martina, Giulia, Fiote, Chinedu, Kianga, Omran, Mei! Sejam bem vindos ao Novo Mundo que vocês criarão! Eu ouvi a chamada e apelo de todos vocês e, junto com seus Anjos da Guarda, vamos construir um novo mundo! Um mundo que os adultos, infelizmente, não souberam criar para vocês, minhas queridas crianças!

- Como vocês já sabem, eu sou a Fada Madrinha da Natureza. Eu tive muita satisfação de conhecê-los e colaborar para a criação de um Novo Mundo. Eu sou assim... Às vezes sou levada pelo vento, pelas águas cristalinas e pelas folhas que caem das árvores. Eu vivo em muitos lugares

de nosso planeta. Eu vivo no canto dos pássaros, nas flores, no orvalho da noite que umedece as folhas das árvores, na brisa do vento, no sol da manhã, no frescor da mata, no ar puro da montanha, no frio das geleiras, na suavidade da neve. Vivo nas praias acariciadas pelo mar, em uma flor de um pequeno vaso ou em grandes jardins. Vivo nas cachoeiras e corredeiras dos rios, vivo embaixo das folhas mortas e úmidas das florestas, vivo nas areias secas dos desertos. Vivo em muitos lugares, principalmente no nascer de uma vida. Morro ao som de uma serra elétrica ou de um machado, morro ardendo no fogo dos campos e das matas, morro sufocada pela poluição e pela destruição dos lugares onde moro. É muito comum as pessoas se apaixonarem por mim quando me conhecem! Eu sou a NATUREZA. Agora vocês me conhecem melhor e, com certeza, saberá onde me encontrar. Tenho a certeza absoluta de que este nosso contato trará para vocês mais encantamento, mais saúde, mais lazer saudável e mais alegria em suas vidas.

Meu Mestre fala que a verdadeira verdade da vida está no reencontro com a Natureza. Experimentem fazer isto! Que vocês cresçam

fortes e saudáveis, inteligentes e alegres, com paz e amor. Vocês poderão me encontrar em muitos lugares no mundo. Eu ainda tenho muitos lugares de morada, apesar de eu estar perdendo muitos espaços pela ação perversa e destruidora dos homens.

- E antes que cada uma de vocês me conte como querem este Novo Mundo, eu gostaria de dar uma lembrança para vocês guardarem. São as bandeiras de seus antigos países. Agora, vocês pertencerão a um único lugar chamado Planeta Terra, sem fronteiras. Teremos uma única bandeira. Vejam como ficou bonita!

E a Fada Madrinha da Natureza mostrou a todas as crianças a bandeira que poderia ser o símbolo do Novo Mundo criado por elas.

E logo a nova bandeira despertou interesse das crianças para saber o significado de várias estrelas douradas que apareciam na bandeira.

- Aqui está a bandeira que eu recomendo para o nosso Novo Mundo! Exclamou a Fada Madrinha da Natureza.

Em seguida, a Fada Madrinha da Natureza entregou a cada criança a bandeira de seus antigos países.

A Fada Madrinha da Natureza, percebendo o carinho com que todas as crianças seguravam e abraçavam as bandeiras de seus países, perguntou:

- Quais de vocês gostariam de continuar usando a bandeira de seus países no Novo Mundo?

Todas as crianças responderam ao mesmo tempo:

- EEEEEUUUUU!

A Fada Madrinha da Natureza deu um discreto sorriso e pensou: "São crianças... elas querem criar um Mundo Novo, mas, ainda, estão presas ao Mundo Velho criado pelos adultos...".

E a Fada Madrinha da Natureza respondeu:

.

- Muito bem, minhas queridas crianças... depois veremos isto melhor... Agora, quero que cada uma de vocês diga a razão por que me chamaram e pediram minha ajuda para salvar o mundo!

- Oliver, do Canadá, você primeiro!

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro em uma casa à beira de um lago rodeada pela Natureza. Eu nado no lago, me divirto com os patos nadando. E tenho muito medo de perder toda esta beleza com as notícias ruins da forma como os adultos vêm tratando a Natureza em meu país. E eu sofro muito com isto. Eu não entendo a razão dos adultos fazerem tantas coisas erradas que destroem a Natureza tão linda criada por Deus.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... As chuvas ácida, acionada pela poluição atmosférica; a agressão à fauna; O aquecimento global; a vegetação primitiva continua sendo muito explorada.

- E o que você espera Oliver do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu espero que eu não sinta mais medo da destruição da Natureza ao redor de minha casa, que eu não escute mais notícias ruins de poluição do ar, agressão aos animais, o derretimento das geleiras, a destruição das florestas...

- E você, Ryan? Como é a sua vida na Índia?

- Fada Madrinha da Natureza, eu uma casa bem perto das florestas de onde podia ouvir o cantar dos muitos pássaros e os gritos de animais silvestres vindos de dentro da mata. Neste lugar não há televisão, ainda. E minha diversão é ouvir e ver os pássaros e outros animais silvestres. E ouço muitas notícias da destruição da Natureza que fico muito preocupado de perder toda esta riqueza e diversão que tenho ao redor de minha casa.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

.

- Ah! São muitos... A destruição das florestas; a erosão do solo; o desmatamento e destruição da vegetação; o pastoreio sem controle que provoca a desertificação; o solo cada vez mais pobre; a poluição atmosférica; a poluição das águas.
  
- E o que você espera Ryan do Novo Mundo que vamos criar?
  
- Eu espero que os homens parem de destruir a Natureza, que eu não veja as florestas de minha casa destruídas, que os pássaros e animais silvestres que vivem lá não sejam prejudicados.
  
- E você, Sayuri? Como é a sua vida no Japão?
  
- Fada Madrinha da Natureza, eu moro em uma casa à beira de uma montanha, longe das grandes cidades. Meus pais preferiram morar assim para nos afastar da poluição, em especial do ar que domina as grandes cidades. Apesar de ser um país muito organizado e um povo de índole comunitária, meu país tem graves problemas de meio ambiente.



- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... A poluição ambiental é grande; água contaminada; as emissões de gases de efeito estufa; a reciclagem de resíduos industriais e domésticos; queima do lixo; poluição do ar; a poluição de alta tecnologia; a poluição dos lençóis freáticos.

- E o que você espera Sayuri do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu estou muito preocupada se toda esta poluição um dia poderia atingir o lindo local onde eu moro, matar minhas flores e os pássaros que eu gosto tanto de ver e ouvir todos os dias. Assim, espero que no Mundo Novo os homens não poluam mais o meio ambiente e eu não precise mais me preocupar desta forma!

- E você, Amana? Como é a sua vida na Tanzânia?

Fada Madrinha da Natureza, eu ajudo meus pais no pastoreio de cabras e plantação de gêneros

alimentícios na pequena horta da casa. Nossa casa fica no meio de uma área seca da Tanzânia. Nós sentimos e sofremos muito com os problemas de meio ambiente, causados pela ação destruidora dos homens na Natureza.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... Em meu país morre uma criança a cada quinze segundos, porque não tem acesso à água potável e a seca está se agravando cada vez mais. A fome é um dos maiores problemas. A razão disto é o desmatamento.

- E o que você espera Amaná do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu tenho muito medo que nossas cabras morram de sede e de fome. Está cada vez mais difícil achar pasto e água para elas. Se isto acontecer, nós também não teremos água para beber, para plantar, ter leite e queijo de cabra pra comer. Eu espero que no Mundo Novo os homens não destruam as florestas para todos poderem ter

chuva. Assim, teremos água para beber, água para os animais e água para as plantações.

- E você, Hadrian? Como é a sua vida na Alemanha?

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro em uma linda casa, mas no inverno a casa fica coberta de neve e tudo ficava coberto de neve - os jardins, a rua, os campos onde eu costumo brincar. E, enquanto eu espero o inverno passar, eu aproveito ler muitos livros e me divertir no interior da casa com jogos. E assisto muita televisão. E, nestas horas, eu fico preocupado e até infeliz com a destruição da Natureza ao redor do mundo. Não me vale muito eu estar em um país que me dá tanto conforto, segurança e bem-estar social, sabendo que tantas crianças pelo mundo estão sofrendo em consequência da destruição de nosso planeta pelos próprios homens.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

.

- Ah! São muitos... A extinção de animais silvestres continua, como o desaparecimento da laverca, uma espécie de cotovia, do andorinhão; poluição do ar pelas fábricas, usinas de eletricidade, fertilizantes dos campos; emissão de substâncias tóxicas demais na atmosfera; queima de combustíveis fósseis nas usinas termelétricas de carvão; contaminação da água e dos lençóis freáticos; contaminação do solo.

- E o que você espera Hadrian do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu fico pensando sempre por quanto tempo será que toda esta poluição atingirá o local onde moro? O que será de nossas plantas e de nossos animais... dos pássaros que nos acordam todas as manhãs com seus cantos... da água pura que bebemos? E gostaria que no Novo Mundo os homens dessem mais valor à qualidade do ar, da água, não contaminassem o solo e nos permitisse viver em paz e com saúde.

- E você, Thomas? Como é a sua vida na Austrália?

.

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro em uma fazenda onde criamos bois, além de outros animais, como porco, galinha, cabras, entre outros. Vivemos tranquilos acordando com o cantar do galo e os sons dos outros animais. Mas, às vezes somos ameaçados pelo fogo da floresta e temos muitas preocupações com o avanço da poluição em nosso país.
  
- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.
  
- Ah! São muitos... A perda das florestas; a poluição pela mineração; a queima do carvão; a poluição do ar; secas; escassez da água.
  
- E o que você espera Thomas do Novo Mundo que vamos criar?
  
- Nossa fazenda já sente muito os efeitos da seca, que provocava falta de pasto para o gado, além dos incêndios. Não temos segurança que, no futuro, continuaremos a criar nosso gado e outros rebanhos da fazenda. Eu espero no novo mundo que os homens sejam conscientes da necessidade de preservar a Natureza, não

poluindo a água, o ar, o solo, dando tranquilidade para todos e para os que produzem alimentos. Garantir que sempre veremos nossos amigos pássaros que nos dão 'bom-dia' com seus cantos todas as manhãs.

- E você, Amal? Como é a sua vida na Arábia Saudita?

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro em uma casa em uma região desértica, onde raramente chove. Tudo é muito seco, sem lagos ou rios. As poucas plantas sofrem pela falta de chuva. Nossas cabras encontram muito dificuldade para encontrar pasto. Eu ajudo meus pais na confecção de tapetes e criação de cabras. Mas, nossa vida está ficando cada vez mais difícil pelas condições atmosféricas cada vez piores.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... O aquecimento global; o aumento da temperatura; o ar seco; aumento do nível dos oceanos; escassez de água; emissão de gases.

- E o que você espera Amal do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu sempre penso: "Por quanto tempo conseguiremos viver aqui no deserto? E para onde iremos? A água está desaparecendo e o que será de nossas cabras? Como vamos poder viver sem água?". Assim, eu espero que no Novo Mundo as condições climáticas sejam boas, que haja chuvas para irrigar nossos pastos e fornecer água para beber e que as temperaturas sejam boas para a gente poder respirar.

- E você, Absalom? Como é a sua vida em Israel?

- Fada Madrinha da Natureza, eu acordo todos os dias bem cedo para ajudar meu pai na loja. Eu moro em uma pequena casa, localizada em um beco no centro histórico de Israel, próximo de ruínas de casas antigas. Eu gosto muito de atender os turistas que visitam a Terra Santa e vão à nossa loja para comprar souvenirs. E acompanho as notícias sobre poluição ao meio ambiente e atos de terrorismo pelo rádio que fica o dia todo ligado na loja.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... No deserto do Neguev agrava-se a situação de solo seco, árido e desértico; a desertificação força as pessoas se mudarem para as grandes cidades; a preservação das fontes de água é o maior desafio que Israel enfrenta desde a sua criação; deterioração do ambiente causada pelo crescimento demográfico, industrial e agrícola, bem como pela super exploração dos escassos reservatórios de água doce potável; escassez severa de água, contaminação dos recursos hídricos; áreas urbanas densamente povoadas; o uso excessivo da agricultura irrigada.

- E o que você espera Absalom do Novo Mundo que vamos criar?

- Além destes problemas de meio ambiente, nós vivemos todos os dias assustados pelos atos de terrorismo em nosso país. Saímos de manhã e não sabemos se voltaremos à tarde. O país tem que estar permanentemente em alerta para se prevenir de ataques de terroristas. Eu espero que



no Novo Mundo não haja terroristas que matam pessoas inocentes, além dos cuidados com a preservação do meio ambiente com relação à água, solo e ar.

- E você, Dasha? Como é a sua vida na Rússia?

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro em uma linda casa clássica da Rússia. Meu pai é um Biólogo, que trabalha em pesquisas para detectar os efeitos da poluição e degradação do meio ambiente na fauna e na flora. Eu sou muito entusiasta do trabalho de meu pai e muito preocupada com os problemas de meio ambiente de seu poderoso país.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... Meio ambiente prejudicial à saúde; falta de acesso à água potável; declínio do cultivo da terra para fins agrícolas; baixa qualidade do tratamento do lixo; contaminação de mananciais hídricos; poluição tóxica e radioativa;

poluição do ar; solo cada vez menos fértil; incêndios nas florestas.

- E o que você espera Dasha do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu espero viver mais feliz e tranquila de que os homens estão respeitando a Natureza em todos os seus aspectos e cuidem dos recursos naturais como prioridade máxima e acima dos interesses econômicos. Um Novo Mundo onde a natureza, a saúde, a tranquilidade e a paz dos habitantes sejam os objetivos mais importantes.

- E você, Andrew? Como é a sua vida nos Estados Unidos?

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro em uma casa em um bairro retirado do centro da cidade mais próxima. Assim, eu consigo conviver em um ambiente limpo... ainda! Meu pai trabalha em uma empresa da tecnologia da informação. Nós dois fazemos parte do grupo de escoteiro do local. Eu como Escoteiro-Guia e meu pai como Escoteiro-Voluntário. E nesta atividade de escotismo que eu tomei conhecimento dos

problemas de meio ambiente de meu país e que ameaçam a todos nós.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... O desperdício se tornou parte de sua cultura; 20% dos alimentos são desperdiçados; são despejadas na natureza 125 mil toneladas de rejeitos orgânicos e materiais recicláveis por dia; 50% da água tratada é desperdiçada no país; outro trágico fator ambiental é o lixo; a poluição atmosférica, gerada pelas indústrias e veículos motorizados; a poluição atmosférica é outro grave problema; o consumismo americano é extremamente danoso para o meio ambiente; alimentação pouco saudável, provocando estresse ambiental na agricultura, na pecuária e na pesca; o turismo aéreo aumenta a ameaça ecológica e a emissão de gases de efeito estufa.

- E o que você espera Andrew do Novo Mundo que vamos criar?

.

- Eu fico com medo que toda esta poluição chegue ao meu bairro. Meu pai me disse que isto é apenas uma questão de tempo. Parece que os homens estão perdendo a guerra contra a poluição do meio ambiente. Eu espero no Novo Mundo que os homens não sejam tão consumistas, que deem maior valor aos recursos naturais e não desperdicem, que considerem a qualidade do ar, da água e do solo as maiores riquezas que um país pode oferecer aos seus habitantes.

- E você, Camile? Como é a sua vida na França?

- Fada Madrinha da Natureza, eu acordo ao som de cantos de muitos passarinhos que vivem na vinícola de sua família. Nós somos uma família francesa produtora de vinhos. E lá não sentimos os problemas relacionados à poluição do meio ambiente. Mas, eu me preocupo com esta questão. E fico assustada quando meu pai diz que somente continuaremos a produzir bons vinhos se a poluição das águas e do ar não chegasse a este bonito e preservado recanto onde moramos.

.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... Poluição nuclear; proliferação de guetos étnicos e acúmulo de lixo doméstico a céu aberto; insuficiência de arborização; poluição de ar nos grandes centros urbanos; poluição das águas; falta de água potável; resíduos de bombas e armas nucleares; exploração do óleo e do gás de xisto, que causa grande poluição do ar; poluentes atmosféricos advindos dos veículos automotores e indústria; artificialização dos solos, utilização de agrotóxicos.

- E o que você espera Camile do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu espero que no Novo Mundo nunca mais vamos ter toda esta poluição para podemos trabalhar e produzir boas videiras e bons vinhos. Que a gente não precise morar longe das cidades para se ter muitas árvores, ar puro e água boa. Os governos deviam achar que este é um direito de todos os habitantes do país.

.

- E você, Isabelle? Como é a sua vida na Inglaterra?

- Fada Madrinha da Natureza, todos os dias eu espero meu pai chegar do trabalho para abraçá-lo com alegria. Ele é policial e arrisca sua vida todos os dias, principalmente pelos atos de terrorismo que estão abalando nosso país. Eu moro em um bairro da cidade de Londres. Eu gosto muito da Natureza. Em casa eu mantenho um comedouro para os pássaros, onde eu coloco sementes, mamão, banana. E fico horas observando a chegada e a alegria dos pássaros em encontrar comida. E os pássaros retribuem com seus cantos maravilhosos todas as manhãs e tardes. Eu tenho muito medo da poluição da Natureza em nosso país acabar com toda esta beleza!

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... Altos índices de poluição detectados em várias zonas da Inglaterra; poluição do ar com gases tóxicos, como ozônio e dióxido de nitrogênio, finas partículas de pó

oriundas do Saara e as da combustão de combustíveis fósseis; contaminação da água por pesticidas e fertilizantes químicos.

- E o que você espera Isabelle do Novo Mundo que vamos criar?

- Por enquanto, por morar em um bairro um pouco afastado da cidade de Londres, eu não sinto muito estes efeitos da contaminação do meio ambiente em meu país. Mas, papai quando chegava em casa, após ficar muitas horas em policiamento a céu aberto na cidade de Londres, ele tosse muito e sente-se muito cansado. E vivemos todos os dias preocupados com sua segurança. Assim, eu gostaria de morar em um Mundo Novo que não houvesse nenhuma poluição ameaçando nossas vidas e que houvesse terrorismo.

- E você, Mhlongo? Como é a sua vida na África do Sul?

- Fada Madrinha da Natureza, desde pequeno, quando me perguntavam: "O que você quer ser quando crescer?", eu respondia:

“Jogador de futebol!”. E Deus me ajudou com um talento para a prática esportiva. Assim, ingressei no time de juniores de uma grande equipe sul-africana. E, assim, comecei minha. E até conseguiu trazer meus pais para morar em uma confortável casa próxima à cidade. Eu amo muito a rica Natureza de meu país, com sua fauna, flora, praias, rios, lagos, parques naturais, montanhas. Mas, eu me preocupo muito com os vários focos de poluição e contaminação do meio ambiente que avança em meu país.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... A pobreza é uma razão principal e uma consequência da degradação ambiental; no geral, dependemos mais de sua base do recurso natural para necessidades econômicas e sociais; os problemas ambientais têm aumentado , como a poluição do ar e da água, uso ineficiente de recursos naturais, exploração do petróleo; outro grave problema é a destruição das florestas, ocasionando a perda da fertilidade do solo e um declínio dramático da biodiversidade; com o crescimento da população,



aumentarão os focos de poluição e contaminação do meio ambiente; o uso da madeira para o combustível é predominante em zonas rurais e urbanas e corresponde a 70% do uso total da energia. Esta é causa principal da destruição das florestas; e o ar é continuamente poluído pelos veículos automotores e indústrias.

- E o que você espera Mhlongo do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu sempre me questiono: "Será que não estamos encaminhando para o fim de toda esta beleza em nosso país com a destruição da Natureza?". E gostaria de morar no Novo Mundo em que a beleza da Natureza, sua fauna, sua flora, e a felicidade e bem estar dos habitantes fossem os valores maiores dos governantes e não a economia.

- E você, Martina? Como é a sua vida no Chile?

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro em uma zona rural do Chile, não muito longe da capital. Meu pai é um agricultor. Ele cultiva vários

tipos de frutas que exporta para vários países do mundo, como: nozes, uvas, ameixas e maçãs. Minha casa é muito linda e cercada de flores, árvores e muitos pássaros. A preocupação de meu pai agricultor com o meio ambiente é a cada hora e a cada dia. Nós precisamos de uma boa qualidade do ar, do solo e da água para dar continuidade às nossas plantações e sustento da família.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... Alta poluição do ar motivada, principalmente, pelos veículos automotores e indústrias; a degradação do solo pelo uso intensivo da agricultura e o uso de pesticidas e outros produtos químicos tem contaminado os rios e lençóis de água.

- E o que você espera Martina do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu gostaria de viver no Novo Mundo onde eu não veria mais o semblante de angústia e incerteza de meu pai. Um Mundo Novo em que a

Natureza fosse respeitada, que a contaminação não viesse prejudicar a vida tranquila em nossa fazenda, produzindo nossas frutas, ouvindo o canto dos pássaros, admirando as flores!

- E você, Giulia? Como é a sua vida na Itália?
- Fada Madrinha da Natureza, meu pai é dono de uma cantina especializada em massas italianas. Eu moro em uma casa da época da idade média, toda feita em pedra. Sempre que posso, eu ajudo meu pai na cantina. Meus passeios prediletos são nos parques naturais da Itália, onde eu costumo acampar com seus amigos. Lá, eu posso sentir o cheiro da mata, ouvir o canto dos pássaros, ver animais silvestres. E é em razão disto, que eu me interesso e me preocupo com os problemas de meio ambiente na Itália, receando que toda esta Natureza pudesse um dia desaparecer.
- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.
- Ah! São muitos... Destruição das florestas naturais; energia através de usinas nucleares;

aterro clandestino de resíduos tóxicos; contaminação do solo e da água; chuvas ácidas; contaminação do ar.

- E o que você espera Giulia do Novo Mundo que vamos criar?

- Espero um mundo onde todos respeite a Natureza, valorize o canto dos pássaros, o frescor da mata, um ar puro para respirar, as águas límpidas e claras de um riacho para beber... Um mundo onde a Natureza seria o bem maior da humanidade.

- E você, Fiote? Como é a sua vida no Brasil?

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro na favela. É muito divertido morar lá. Os vizinhos todos se conhecem e as casas são umas coladas nas outras. Eu cato papel, papelão, plásticos, latas de alumínio e outros materiais que encontrava para vender. Assim, eu consigo ajudar mamãe nas despesas com comida. Eu gosto de ouvir as músicas sertanejas junto com minha mãe, antes de dormir, no rádio de pilha. Nosso barraco não tem energia elétrica. Eu saio todas as

manhãs à procura do valioso lixo nas casas da região. Eu volto com o carrinho de mão carregado, após 5 horas de caminhada e chego sempre com muita fome ao nosso barraco. Eu adoro minha casa. À noite, eu posso ver as estrelas e a lua através dos buracos no telhado de zinco. A única coisa que me deixa um pouco triste é quando eu vejo outras crianças da favela e do bairro com seus cadernos e livros a caminho da escola. Eu ainda não estou na escola. Minha mãe depende muito do dinheiro que eu consigo ganhar todos os dias com a coleta do lixo.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... O esgoto a céu aberto, a falta de água encanada e energia elétrica. A violência. A falta de escolas. Antes de dormir, eu e mamãe ouvimos as notícias do dia. E algo que me deixa muito aborrecido é ouvir as notícias de como o homem está destruindo a Natureza: práticas agropecuárias predatórias; a atividade madeireira; os resíduos urbanos mal descartados; perda da biodiversidade em razão do desmatamento e das queimadas; degradação e

esgotamento dos solos; escassez da água; contaminação dos recursos hídricos por esgoto sanitário; poluição do ar; desmatamento na floresta Amazônica; empobrecimento do solo; a desertificação; a fumaça liberada pelas queimadas.

- E o que você espera Fiote do Novo Mundo que vamos criar?

- Ah, eu espero que os preços do lixo de papel, plástico, vidro e metal subam mais para eu poder comprar mais comida e, talvez, construir um banheiro dentro do barraco. E gostaria muito de poder ir para a escola no Novo Mundo. E que neste Novo Mundo os homens dessem mais valor à Natureza, protegendo-a como a maior riqueza dada por Deus.

- E você, Chinedu? Como é a sua vida no Níger?

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro no país que é considerado o pior lugar do mundo para se viver... Mas, lá é minha casa e eu gosto de morar lá, apesar de ser um desafio muito

grande, tal o nível de pobreza e falta de solo para plantar e água. Minha casa fica localizada na região semidesértica, ao lado do grande deserto do Saara. Nossa maior preocupação diária é conseguir comer... Eu ajudo meus pais no cultivo de uma pequena lavoura, onde plantamos algumas verduras e legumes, que colhemos quando conseguimos água para a rega, principalmente feijão e cebola. E, também, ajudo no pastoreio de cabras.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... Nós somos afetados pelas mais extremas condições do clima e geografia de meu país... Mas, não temos tempo para pensar muito nisto... A luta diária era para nossa sobrevivência. Os peregrinos que passam pela nossa aldeia contam que muitas condições desfavoráveis em nosso meio ambiente, tais como: o país não possui saída para o mar, o que poderia possibilitar atividades de pesca; 65% do território são cobertos pelo deserto do Saara, sendo o restante 35% situado em zona semidesértica; as poucas áreas cultiváveis estão

sendo afetadas pela desertificação; poucas terras cultiváveis e escassos recursos naturais; subnutrição, alta taxa de mortalidade infantil, saneamento ambiental insuficiente; períodos prolongados de seca; baixa educação; falta de infraestrutura e degradação ambiental.

- E o que você espera Chinedu do Novo Mundo que vamos criar?

- Ah, eu gostaria de ver no Novo Mundo muita água, muitos rios e lagos, ver a chuva cair, ver matas e florestas... Assim, meus pais poderiam plantar mais alimentos e criar mais cabras. Eu não gostaria de morar mais em um deserto. Apesar de ser muito bonito, é muito difícil a vida lá. E gostaria de ver os homens preservarem todas as matas, o ar e a água para que sejamos felizes sempre.

E você, Kianga? Como é a sua vida no Congo?

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro no país que é considerado o segundo pior lugar do mundo para se viver... Mas, lá é minha casa e eu gosto de morar lá. Eu moro em uma casa na



aldeia e ajudo meus pais cuidar das vacas, cabras e galinhas, além de colher verduras e legumes na horta de subsistência da família. Eu não passo fome, apesar de viver outras privações de conforto. Lá onde moro eu posso ver muitos animais admirados no mundo todo, como gorilas, antílopes, girafas, búfalos, macacos, tucanos, papagaios, crocodilos, hipopótamos, antílopes e búfalos. São os bichos que as crianças gostam, os bichos que lotam zoológicos. Mas, eu vejo com meus próprios olhos que os homens estão destruindo toda esta rica Natureza.

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... A floresta tropical do Congo está desaparecendo com a atividade madeireira; deterioração do solo; a exploração do petróleo é outra ameaça ao meio ambiente e à vida selvagem do Congo; outra tragédia é a violência provocada pelas guerras internas.

- E o que você espera Kianga do Novo Mundo que vamos criar?

.

- Eu vivo angustiada pela possibilidade da floresta ser destruída pelos madeireiros, os animais caçados e mortos e, o que era pior, de ser violentada pelos guerrilheiros. Assim, eu gostaria de morar em um Novo Mundo onde não haja conflitos internos e guerras, que o Paraíso dado por Deus, com toda sua rica flora e fauna, fosse preservado pelos homens como o valor maior e não se deixassem influenciar pela ambição do dinheiro.

- E você, Omran? Como é a sua vida na Síria?

- Fada Madrinha da Natureza, eu moro em com uma tia em uma casa toda destruída pela guerra. E perdi meu pai, minha mãe e minha irmã, que morreram em um bombardeio. Tudo havia sido destruído. É muito difícil encontrar água para saciar a sede e alguma coisa para comer. Todos os dias eu e minha tinha esperamos por uma salvação. Se nós continuarmos ali, com certeza vamos morrer, também. Os bombardeios não param. Só saímos de nosso esconderijo para procurar algo para comer e água.

.

A Fada Madrinha silenciou, deixando cair uma lágrima de seus olhos, e fez a última pergunta:

- E o que você espera Omran do Novo Mundo que vamos criar?

- Eu sonho com uma vida melhor no Novo Mundo, um lugar aonde não haja bombas, um lugar que eu pudesse encontrar água e comida, que houvesse paz e não guerras. Que meus pais e minha irmã pudessem estar vivos, se morassem lá...

- E você, Mei? Como é a sua vida na China?

- Fada Madrinha da Natureza, eu vivo muito bem. Meu pai é industrial e vivemos uma vida muito boa e com conforto. Mas, isto não basta para mim. Eu me preocupo com os pobres de meu país e, principalmente, sobre a destruição do meio ambiente que o progresso acelerado está provocando no ar, na água, no solo. A minha casa é muito bonita e é localizada próxima a uma linda floresta. Eu acompanho muito atenta as notícias sobre as contaminações do meio ambiente de seu país!

- E quais são os problemas que você tem lá? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

- Ah! São muitos... Poluição causada pelas fábricas; a exploração descontrolada de recursos naturais; a liberação exaustiva de gases poluentes no ar; a diminuição de recursos hídricos; chuva ácida; desmatamento; caça ilegal; pesca predatória; lixo descartado de insegura; contaminação do solo, das águas e do ar; tempestades de areia; aumento das zonas desérticas; seca; fertilizantes nitrogenados que poluem e deterioram o solo; geração de energia suja formada por termelétricas a carvão; invasão de espécies exóticas, como muitas espécies de animais, plantas e insetos, que foram trazidos para a China, prejudicando os processos naturais e os organismos nativos.

- E o que você espera Mei do Novo Mundo que vamos criar?

- Todos os dias ao entardecer, eu dou uma volta pelos jardins de casa me aproximando da mata, onde observo os pássaros e os animais silvestres se recolherem para mais uma noite de

sono. E fico muito preocupada se algum dia toda esta beleza ao redor de sua casa fosse destruída pela ação dos homens. No Mundo Novo, eu gostaria de ter tranquilidade e paz para viver feliz, sem esta preocupação, que a Natureza fosse respeitada como merece, que os homens gananciosos não tornassem a vida dos outros uma vida de sofrimentos, doenças, poluição e pobreza.

A Fada Madrinha da Natureza encerrou esta primeira reunião, falando:

- Vejam, crianças, que os problemas são muito parecidos em todas as partes do mundo. Os homens estão destruindo a Natureza para beneficiar o que eles chamam de progresso. A economia, o consumismo exagerado, o padrão alto de vida, o luxo, o acúmulo de riqueza, são os valores maiores para estes homens. Mas, estão matando nosso Planeta e deixando uma herança horrível para as futuras gerações. E mesmo, as gerações atuais já sofrem com esta ação perniciosa de muitos homens...

.

De repente, a fala da Fada Madrinha da Natureza foi interrompida por gritos e barulhos que vinham de fora. Todos saíram para ver do que se tratava.

No céu, viram mais um balão com cinco crianças gritando por socorro. O balão batia nas copas das árvores ameaçando as crianças. Todos os Anjos da Guarda se apressaram em socorrer estas crianças. Finalmente, o balão descontrolado pousou e as crianças, assustadas e exaustas, puderam sair.

- Quem são vocês? Como vieram parar aqui? Como descobriram que estávamos aqui? Quis saber a Fada Madrinha da Natureza.

E cada criança se apresentou, sendo suas falas traduzidas pelo aparelho tradutor automático:

- Meu nome é Awaru. Eu sou um índio que tive que fugir da floresta para salvar minha vida. Garimpeiros estavam destruindo a floresta e eu tentei evitar. Eles me ameaçaram de morte se eu continuasse por lá...

.

- Meu nome é Akono. Eu fugi do meu país porque eu seria morto. Eu sou menino, mas eu gosto de namorar outros meninos... E isto é punido em meu país com a pena de morte.

- Meu nome é Abayomi. Eu fugi de meu país em razão das guerras e fui para outro país em busca de paz. Mas, tive que fugir de lá em virtude das agressões e discriminação contra os negros.

- Eu sou Anderson. Eu fugi do meu país em razão de ser cadeirante e lá eles não facilitam a vida de pessoas com deficiência e até acreditam que nascemos assim por cometer pecados.

- Eu sou Pedro. Eu fugi de meu país por que os Cristãos lá estão sendo mortos e suas igrejas queimadas. Eles não têm tolerância religiosa.

A Fada Madrinha da Natureza constatou que eram crianças refugiadas que fugiram de seus países de origem em razão dos vários tipos de discriminação, preconceitos e exclusões que sofriam e procuravam um Novo Mundo para viver em paz.

.

A Fada Madrinha da Natureza deu as boas vindas a todas as crianças refugiadas que procuram fugir em busca de um Novo Mundo. Ela acomodou mais estas cinco crianças na tenda e finalizou esta sua primeira reunião com as crianças:

- Bem, minhas queridas crianças, como eu estava dizendo os homens estão matando nosso Planeta, destruindo o Paraíso que Deus nos deu e deixando uma herança terrível para as futuras gerações. E mesmo, as gerações atuais já sofrem com esta ação predadora e criminosa de muitos homens. Assim, como vocês desejaram, vamos criar um Novo Mundo. Um Novo Mundo onde todas as crianças gostariam de viver...

- E para que todos saibam, vamos estar seguindo as seguintes etapas:

- Primeiramente, vamos construir casas que vocês gostariam de morar para cada uma de vocês e de acordo com os sonhos que vocês sempre tiveram. Os Anjos da Guarda vão ajudar vocês.

.



- Depois, vamos registrar todos os nossos desejos em um documento chamado Constituição do Novo Mundo.
- Vamos conversar novamente sobre a questão das bandeiras...
- E vamos trabalhar na construção do Novo Mundo!
- Alguém tem pergunta que gostaria de fazer? Finalizou a Fada Madrinha da Natureza. Quase todas as crianças levantaram as mãos.
- Eu tenho! Fada Madrinha da Natureza, por que estes homens maus estão destruindo nosso Planeta? Deus não pode impedi-los de fazer isto? Questionou Absalom.
- Muito boa pergunta, Absalom. Eu vou responder a esta pergunta seguida de uma parábola de Jesus Cristo.
- Parábola, Fada Madrinha da Natureza? Perguntou Dasha.
- .

- Jesus Cristo falava aos seus discípulos muitas vezes através de parábolas. Ele procurava transmitir mensagens de uma maneira indireta contando histórias. Ou seja, ele contava uma história, mas queria transmitir preceitos morais ou religiosos comuns nas Escrituras Sagradas.

- E quanto à pergunta de Absalom, Deus colocou no coração de cada criança a semente do bem. Mas, na sombra das trevas, Satanás veio e colocou ao lado a semente do mal. Assim, cada um de nós têm estas duas sementes em nosso coração desde que nascemos. À medida que crescemos, depende de nós regarmos a semente do bem ou a semente do mal. Se regarmos a semente do bem ela vai brotar, vamos crescer pessoas bondosas, voltadas para o bem dos outros, protetor da Natureza, vamos amar nossos irmãos, não gostaremos de guerras e violências. Ao contrário, se regarmos a semente do mal ela também vai brotar, vamos nos tornar destruidores da Natureza, gananciosos, vamos valorizar somente o dinheiro, faremos guerras contra nossos irmãos, seremos criminosos. Assim, que na vida semeou o bem, na morte irá morar no Paraíso junto a Deus. Quem na vida semeou o

mal, na morte vai ser jogado no fogo e morar no Inferno junto a Satanás...

- E é aí que entra a parábola de Jesus Cristo, filho de Deus, conhecida como "A Parábola do Joio e do Trigo".

Jesus estava às margens do Mar da Galileia, com seus discípulos e de um barco, afastado um pouco da margem, ensinava a uma grande multidão na praia.

O Mestre descreve um quadro dramático que revela verdades, ocultas desde a fundação do mundo.

O joio, planta que o inimigo semeou no campo de trigo, é abundante na Palestina e na Espanha. Produz grãos semelhantes aos do trigo, porém menores, de cor mais escura, e cuja farinha mesclada com a do pão, em grande quantidade, produz vertigens e convulsões.

O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo. Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e

semeou joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

No primeiro período de crescimento, o joio é muito parecido com o trigo, e mesmo os mais experientes teriam dificuldade para distingui-los. Mas, quando a espiga desabrocha do pé, até mesmo uma criança vê a diferença entre uma planta e outra. Então, a separação pode ser feita com facilidade na época da colheita.

Jesus nos revela nesta parábola, fatos dramáticos acerca do mundo espiritual, onde há uma verdadeira batalha invisível, mas real. O Mestre nos avisa que o responsável pela semeadura do joio é o próprio maligno, Satanás.

As forças do mal combatem para seduzir o homem ao pecado, injustiças e induzem a desobediência a Deus, tentando semear essas coisas no coração humano. É no coração, sede da vontade, emoções e inteligência, que o mal quer "semear o joio".

.

Jesus em sua explicação da parábola do joio e do trigo, afirma que a boa semente e o trigo, são representações dos filhos do reino. Porém o joio representa os filhos do maligno, de Satanás. Assim podemos melhor relacionar e entender as características dos homens "joios" e dos homens "trigo".

O que semeia a boa semente, é o Filho de Deus; O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno, de Satanás. O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

A tendência natural dos trabalhadores do campo, era arrancar o joio, limpando o campo de trigo. Mas seria impossível fazer isso, sem que se prejudicasse o trigo também.

Jesus não queria que a intolerância religiosa fosse inserida no cristianismo evangélico. Mas o Mestre deu a boa ordem: "E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo? Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele."

O Mestre nos mostra que não nos cabe julgar quem é homem "trigo" e quem é homem "joio". Muito menos separá-los antes da colheita, isto cabe ao dono da fazenda, o Senhor. A separação é uma tarefa de Deus. A vida dos homens "trigo", tem que ser protegida a todo custo!

*Esta parábola consta da Bíblia, no Evangelho de Mateus, um dos apóstolos de Jesus, (Mateus, 13, 36 a 43). "Propôs-lhe outra parábola, dizendo: o reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se. E quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio. E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem então joio? E ele lhes disse: um inimigo é quem fez isso. E os servos disseram: queres, pois, que vamos arrancá-lo? Porém ele lhes disse: Não; para que ao colher o joio não arranques também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo ajuntai-o no meu celeiro". "Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio no campo. E ele, respondendo, disse-lhes: o que semeia a boa semente é o filho do homem; O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno; O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do*

*mundo; e os ceifeiros são os anjos. Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo. Mandará o filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes. Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça".*

As crianças ouviram encantadas a Fada Madrinha da Natureza contar a parábola de Jesus Cristo. E todas exclamaram:

- Fada Madrinha da Natureza, ou vou regar e fazer brotar sempre minha semente do bem! Eu nunca serei um joio no campo de trigo!

A Fada Madrinha da Natureza mostrou que ficou muito feliz com esta promessa e complementou:

- Assim, Deus deixa que cada homem cuide de sua semente do bem e do mal, como quiserem. Mas, os que cuidaram da semente do bem, irão morar com Ele no Paraíso. Entretanto, os que cuidaram da semente do mal, serão separados, como o joio foi separado do trigo, e irão morar com Satanás no Inferno.

E, em seguida, deu a ordem:

- Bem, crianças, vamos à primeira etapa: todos devem construir suas casas, conforme os sonhos que sempre tiveram. Vocês contarão com toda ajuda de seus Anjos da Guarda. Eles estarão sempre ao lado de vocês por toda a vida para protegê-las e ajudá-las. Mas, vocês têm que se esforçar em tudo o que fazem e estudar muito, além de fazer brotar a semente do bem e regá-la sempre, não deixando a semente do mal crescer em seus corações.

As crianças saíram correndo da tenda de reuniões, procurando seus Anjos da Guarda. Elas deram os detalhes de como queriam suas casas, de acordo com seus sonhos de criança. Em pouco tempo, os Anjos da Guarda atenderam o pedido e a primeira cidade do Novo Mundo estava pronta, com 25 lindas casinhas.

Depois de tudo pronto, a Fada Madrinha da Natureza, os Anjos da Guarda e todas as crianças visitaram casa por casa.

.



Todos ficaram maravilhados com o gosto das crianças. Cada uma escolheu sua casa e junto com seus Anjos da Guarda as construíram de acordo com os seus sonhos. E primeira cidade do Novo Mundo estava muito bonita!

- Parabéns a todas vocês! Todas tiveram muito bom gosto. A nossa primeira cidade no Novo Mundo ficou muito bonita! Disse a Fada Madrinha da Natureza.

E ela continuou:

- Agora, eu quero que vocês pensem sobre os seguintes assuntos e me deem uma resposta depois:

- Vocês querem cercar suas casas para que nenhuma outra criança entre?

- Vocês querem colocar guardas e exércitos para que nenhuma outra criança entre?

- Vocês querem que cada casa de vocês seja o seu país e que cada uma viva isolada nelas ou

vocês gostariam de viver em comunidade com todas as crianças?

- Muito bem, pensem, troquem ideias entre vocês. Agora, vamos passar para próxima etapa que é fazer a Constituição do Novo Mundo!

- O que é Constituição, Fada Madrinha da Natureza? Perguntou Kianga.

E a Fada Madrinha da Natureza deu uma longa explicação:

- Muitos países têm sua Constituição. A Constituição é um documento de valor máximo sobre as leis e normas. Ela visa regular as normas e leis, dar a organização desejada para os poderes de governo do país, deixar claro os valores, direitos e responsabilidades dos cidadãos. Ela é um documento formal e escrito onde se expressam os anseios do povo, seus ideais, seus costumes. Enfim, como o povo quer ver o seu país operar para o bem-estar, progresso, educação, saúde, segurança e felicidade geral.

- Nós poderíamos dizer que a primeira Constituição do mundo foi dada por Deus a Moises, através dos 10 mandamentos!

- Muito bem, crianças. Agora, pensem e vamos escrever como vocês querem organizar este nosso Novo Mundo!

E as crianças começaram a expressar seus desejos:

- Que não haja guerras! Disse Omran.

- Que não tenhamos poluição do ar e o aquecimento do Planeta! Disse Oliver

- Que as florestas não sejam destruídas e que os animais silvestres sejam protegidos! Disse Ryan.

- Que a água, os rios, lagos, praias e lençóis freáticos não sejam mais contaminados! Disse Sayuri?

- Que não haja mais seca que provoca fome e miséria! Disse Amana?

- Que não haja mais a contaminação e degradação do solo! Disse Hadrian.

- Que não haja mais crimes, assassinatos, roubos, violência física... Assim, não haverá mais prisões! Disse Thomas.
- Que não haja a desertificação do Planeta! Disse Amal.
- Que não haja atos de terrorismo, exércitos, polícia! Disse Absalom.
- Que não haja poluição tóxica e radioativa! Disse Dasha.
- Que não haja excesso de consumismo e desperdício! Disse Andrew.
- Que não houvesse acúmulo de lixo! Disse Camile.
- Que haja segurança para que todos possam viver em paz! Disse Isabelle.
- Que não se explore os recursos naturais ao extremo destruindo toda a beleza da Natureza! Disse Mhlongo.
- Respeito total à Natureza, sua fauna, sua flora! Que sejam construídas muitas creches, parques infantis e parques de diversão! Disse Martina.
- Que o canto dos pássaros, o frescor da mata, ar puro, as águas límpidas e claras e a Natureza sejam o bem maior. Disse Giulia.

- Que haja esgoto encanado, água encanada, escola e energia elétrica para todos. Que não se tenha queimadas que destroem as matas! Que não haja mais tráfico de drogas, corrupção! Disse Fiote.
- Que tenhamos um clima bom, com chuvas, água para beber, comida para comer! Disse Chinedu?
- Que não haja exploração sem controle da madeira das árvores, destruindo nossas florestas e matando nossos animais! Disse Kianga.
- Que o progresso acelerado e a valorização da Economia acima da proteção da Natureza não fossem permitidos! Disse Mei.
- Que os índios não fossem obrigados a fugir de suas terras por garimpeiros, madeireiros e fazendeiros! Que não destruíssem a floresta onde vivemos! Disse Awaru.
- Que a opção sexual de cada um fosse respeitada! Disse Akono.
- Que não houvesse agressões e discriminações aos negros e outras raças! Disse Abayomi.
- Que houvesse mais respeito e recursos para as pessoas com deficiência! Disse Anderson.

- Que haja tolerância religiosa e que cada um seguisse sua religião livre e sem perseguições. Disse Pedro.

E a Fada Madrinha da Natureza finalizou esta etapa:

- Bem crianças! Temos muito boas sugestões de todos. Agora, vou formalizar e colocar todas estas sugestões em um livro para ficarem registradas para sempre.

A Fada Madrinha da Natureza concentrou-se por algumas horas, fechada na Tenda de Reuniões, e analisou as sugestões das crianças. Depois, apresentou a nova Constituição do Novo Mundo e todos gostaram da capa. Cada criança recebeu um exemplar, fazendo um juramento de cumprir todos os artigos da nova Constituição fielmente.

E a Fada Madrinha da Natureza continuou:

- Vamos voltar aos assuntos que eu solicitei para vocês pensarem!

.

- Vocês querem cercar suas casas para que nenhuma outra criança entre? Qual foi a conclusão?

A resposta das crianças foi unânime:

- Nããooo!
- Vocês querem colocar guardas e exércitos para que nenhuma outra criança entre?

A resposta se repetiu:

- Nããooo!
- Vocês querem que cada casa de vocês seja o seu país e que cada uma viva isolada nelas ou vocês gostariam de viver em comunidade com todas as crianças?

E, igualmente, por unanimidade:

- Em comunidade! Queremos todos ser amigos!
- Muito bem! Gostei muito das respostas de vocês! Respondeu a Fada Madrinha da Natureza.

Então, eu gostaria de propor uma única bandeira para o nosso Novo Mundo. As bandeiras de seus antigos países vocês podem deixar em suas casas, como uma lembrança do passado! Vocês concordam?

- Siiimmm! Responderam todas as crianças.

E a Fada Madrinha da Natureza oficializou a nova bandeira do Novo Mundo, explicando o significado de cada uma das estrelas douradas:

- Minhas queridas crianças! As 15 estrelas douradas de nossa nova bandeira trazem o nosso compromisso para um Novo Mundo melhor. Vamos ver os seus significados?

- Deus, Natureza, União, Amor, Paz, Fraternidade, Amizade, Fidelidade, Sinceridade, Educação, Responsabilidade, Trabalho, Misericórdia, Solidariedade, Comunidade.

Em seguida, foi feita a cerimônia de hasteamento e juramento à nova bandeira do Novo Mundo, que passou a tremular dia e noite no alto de um



grande mastro, sinalizando a todos a primeira cidade.

Em encontros na Tenda das Reuniões, Giulia perguntou:

- Fada Madrinha da Natureza, nós vamos ter uma igreja para rezar? Eu sou católica e todos os domingos eu costumo ir à missa!

A Fada Madrinha da Natureza respondeu:

- Querida Giulia, nós temos aqui crianças de várias religiões, certo? Quem é de outra religião?

- Eu vou às mesquitas e acompanho o islã... eu sou mulçumana! Disse Amal.

- Eu vou ao templo e acompanho o culto evangélico! Disse Oliver.

- Eu vou ao templo e acompanho o budismo! Disse Ryan.

- Eu vou à sinagoga e acompanho o judaísmo! Disse Absalom.

- Eu vou ao centro espírita e acompanho o espiritismo! Disse Mhlongo.

- Eu vou ao terreiro e acompanho o culto umbanda! Disse Akono.

Outras crianças não se manifestaram. E a Fada Madrinha da Natureza conversou com as crianças sobre este delicado tema de religião:

- Minhas queridas crianças... Deus, meu criador, é um só. Ele quem criou o Universo, os animais, as plantas e tudo o que existe. Mas, ele recebe nomes diferentes em algumas partes do mundo. Mas, só temos um único Deus maior e poderoso. Vocês podem ver que a criação de Deus é igual em todo o mundo, com suas florestas, montanhas, praias, rios, animais, seres humanos... Deus fica muito triste quando os seres humanos disputam e até fazem guerras em nome de "seu Deus"... Então, eu tenho uma surpresa para vocês! Acompanhem-me!

As crianças acompanharam a Fada Madrinha da Natureza até um vale onde avistaram uma linda

construção. E a Fada Madrinha da Natureza esclareceu:

- Aqui no Novo Mundo, todos devem respeitar a religião de cada um. Ninguém deve forçar um seguir a religião do outro e o acesso aos templos, igrejas, mesquitas, sinagogas deve ser permitido a todas as crianças que queiram conhecer como cada uma vê o seu Deus. Todas devem ser bemvindas e atendidas com amizade e respeito. Vocês estão de acordo com esta minha proposta? As crianças olharam umas para as outras e gritaram:

- Concordamos!

- Então, aqui está o santuário de todas as religiões do Novo Mundo, em um único lugar! Aqui, cada um pode frequentar o templo do Deus de sua devoção, sem interferências ou proibições!

E a Fada Madrinha da Natureza deu o comando para se iniciar a construção de um Novo Mundo pelas crianças:

- Bem, crianças! Agora, termos muito trabalho pela frente! Precisamos construir o Novo Mundo das crianças! Mãos à obra, todos!

E, juntamente com seus Anjos da Guarda, as crianças começaram a construir seu Novo Mundo.

Foram construídas muitas escolas; bibliotecas; creches; parques infantis; fábricas de sorvetes, doces e chocolates; hospitais infantis; parques de diversão, entre tantas outras construções muito importantes para as crianças...

No Novo Mundo todos deveriam andar de bicicleta por fazer bem à saúde e não poluir o ar, a água e o solo. Não haveria carros e ônibus...

E neste Novo Mundo das crianças não havia mais lugar para guerras; poluição do ar; aquecimento do Planeta; destruição das florestas; caça aos animais silvestres; contaminação da água, rios, lagos, praias e lençóis freáticos; seca; fome; miséria; contaminação e degradação do solo; crimes, assassinatos, roubos, violência física; prisões; desertificação; terrorismo; exércitos e polícia; poluição tóxica e radioativa; consumismo

e desperdício; lixo; insegurança; exploração descontrolada dos recursos naturais; desrespeito à Natureza, sua fauna, sua flora; a economia acima da proteção da Natureza; queimadas; preconceitos e discriminações.

E, um dia, a Fada Madrinha da Natureza olhou para o céu e viu milhares de balões...

- Vejam, crianças! Temos visitas!

Eram muitas crianças de todos os lugares do mundo que souberam da criação do Novo Mundo e quiseram morar lá também... Os balões desceram e as crianças foram bem recebidas pelas 25 crianças fundadoras do Novo Mundo...

Assim, novas casas e construções foram necessárias para abrigar tantas crianças. E as cidades cresciam...

Com o passar do tempo, todo o Mundo Novo estava ocupado por crianças... E todas as crianças estavam muito comprometidas a cumprir fielmente todos os compromissos estabelecidos na bandeira:

Deus - Natureza - União - Amor - Paz - Educação  
- Trabalho - Solidariedade - Responsabilidade -  
Comunidade - Misericórdia - Fraternidade -  
Amizade - Fidelidade - Sinceridade.

E no Novo Mundo das crianças a Natureza voltou a ser o Paraíso que Deus nos deu de presente!

E Deus, a Fada Madrinha da Natureza e os Anjos da Guarda ficaram muito contentes com o maravilhoso trabalho das crianças na construção de um Novo Mundo...

Realmente, a esperança de salvação do Planeta Terra está nas mãos de nossas crianças!

E aconteceu que em uma tarde as 25 crianças fundadoras do Novo Mundo estavam reunidas e pareciam um pouco preocupadas e até tristes...

A Fada Madrinha da Natureza, percebendo esta movimentação, aproximou-se e perguntou:

- Minhas queridas crianças! Eu percebo que vocês estão preocupadas com alguma coisa e até

sinto todas um pouco triste! O que está acontecendo?

As crianças ficaram encabuladas e inibidas em falar. Até que uma delas tomou a palavra e disse:

- Sabe o que é Fada Madrinha da Natureza? Nós estamos com saudades de nossos pais e de nossa escola! Nossos pais vão estranhar nossa ausência e nossa professora vai ficar brava com nossas faltas!

E esta fala inicial foi seguida por outras crianças...

- É isto mesmo, Fada Madrinha da Natureza! Nós estamos muito contentes aqui, mas precisamos ver nossos pais novamente e voltar às nossas aulas...

E a Fada Madrinha da Natureza compreendendo perfeitamente o desejo das crianças, pediu aos Anjos da Guarda que as levassem de volta...

Os balões mágicos foram preparados e todas correram cada uma em um balão. Logo, todos os

balões ganharam os céus e faziam a viagem de volta...

Depois de alguns segundos, as crianças estavam próximas às suas casas. E cada Anjo da Guarda que pilotava o balão mágico disse:

- Agora, em silêncio, vamos nos preparar para pousar e encontrar novamente os jardins de sua casa!

Ainda era madrugada, mas o dia estava prestes a nascer. Os balões mágicos pousaram exatamente no lugar onde se encontravam na partida.

As crianças dormiam profundamente...

E cada Anjo da Guarda levou uma criança flutuando ao seu lado, entrando pela janela do seu quarto, da mesma forma como saíram por ocasião da partida rumo ao Novo Mundo.

Cada Anjo da Guarda acomodou uma criança em sua cama e ela nem se deu conta que chegara e que já estava em sua cama, em sua casa. Todas



dormiam profundamente. Felizes, mas cansadas desta aventura.

Nas casas as luzes continuavam apagadas, nas ruas não passava ninguém, nenhum carro, nenhum sinal de vida. Os vizinhos dormiam sossegados naquela madrugada e nem os cachorros se assustaram ou latiram com o movimento dos balões mágicos após pousarem!

Até parecia que nada estava acontecendo...

Na manhã seguinte, como era um domingo, não havia aula e as mães deixaram seus filhos dormir até mais tarde.

Já era por volta das 10 horas da manhã quando as crianças abriram os olhos e acordaram. Elas olharam em volta, viram que não estavam mais no Novo Mundo e cada uma chamou por sua mãe:

- Mãe, minha professora não estranhou minha ausência todos esses dias? Vocês não estão zangados comigo por eu ter viajado sem o

consentimento de vocês? Por que a senhora não me chamou para ir à aula?

As mães estranharam a pergunta de seus filhos. E todas responderam:

- Mas do que você está falando? Ainda ontem, antes de você dormir, eu disse que hoje, sábado, não teria aula e que você poderia dormir até mais tarde! E que história é esta de você ter viajado sem o nosso consentimento? Viajado para onde? Você nem saiu de seu quarto! Ah, crianças! Você deve ter tido mais um daqueles seus sonhos! Disse cada mãe, retirando-se para a sua lida do dia.

Por um momento, as crianças pensavam em contar tudo o que tinha acontecido ao longo de tanto tempo que estiveram ausentes, apesar deste tempo corresponder a apenas algumas horas da madrugada do sábado para o domingo.

Mas, todas fizeram silêncio e resolveram não contar nada sobre a viagem ao Novo Mundo. Ao menos, por enquanto...

.

Afinal de contas, quem acreditaria em sua história, não? Você acreditaria?

No dia seguinte, todas as crianças receberam uma carta enviada pela Fada Madrinha da Natureza.

A carta foi encontrada pelas crianças dentro dos cadernos da escola, ou no carrinho de mão que catava lixo, ou no cajado que pastoreava as cabras, ou em outros lugares.

E a carta dizia assim:

*Minhas queridas crianças. Foi meu maior prazer receber vocês no Mundo Novo que construímos juntos, de acordo com os seus sonhos e desejos de criança. Agora, vocês estão preparados para dar uma maravilhosa contribuição para a minha salvação no Planeta Terra. Divulguem seus conhecimentos para milhões de outras crianças. Assim, elas poderão ser minha esperança para um Novo Mundo, conforme todos os valores da bandeira que criamos. Felicidade e sucesso para todas vocês! Sempre nos veremos nas florestas, nos cantos dos pássaros, na beleza das flores, nas águas claras dos rios e lagos, nas*

praias banhando as montanhas, no ar puro, no solo rico, na água limpa e em todos os cantos deste Paraíso que nos foi dado por Deus! A seguir, vocês encontrarão uma lista de contribuições que poderão dar e ensinar para as demais crianças, com o que se deve fazer e o que não se deve fazer. Estou feliz, cumprimos nossa missão. Agora, é com todas vocês! Que Deus e seus Anjos da Guarda os protejam.

### *O QUE SE DEVE FAZER?*

- *Ensine o amor à Natureza e a consciência de preservação. Ensine as outras crianças e a seus familiares o amor e o respeito a tudo o que vem da natureza. Uma criança deve crescer aprendendo a amar e respeitar os animais e as plantas, assim crescerá esse sentimento com ela e teremos um futuro ecologista 'de coração'. Ensine agindo! O exemplo é a melhor forma de ensinar.*
- *Separe papéis, vidros, latas e plásticos, para serem reciclados. Com isso estará ajudando a diminuir o lixo acumulado e a obtenção de matéria prima sem que se precise extrair do meio ambiente.*
- *Na hora de comprar algum produto, prefira aqueles com embalagens retornáveis ou recicláveis. Prefira*

*embalagens de vidro às de plástico, pela maior facilidade no processo de reciclagem. Procure evitar as embalagens de isopor.*

□ *Prefira pilhas recarregáveis. As pilhas, depois de descartadas, liberam metais no ambiente, como o zinco, o mercúrio, o cádmio, entre outros, que produzem efeitos nocivos ao ecossistema e à saúde das pessoas e dos animais..*

□ *Plante uma árvore. Se você tiver a oportunidade, plante! E cuide para que ela cresça! Além de ajudarem na produção de oxigênio, elas atraem pequenos animais com suas flores e frutos, suas raízes seguram a terra não deixando que a chuva a carregue (erosão), ajudam a manter a umidade do solo e muito mais!*

□ *Plante flores. Elas atraem beija-flores, abelhas melíferas (que produzem mel), embelezam e alegrem o ambiente e o contato e cuidados com elas ajudam no aprendizado do amor pela natureza.*

□ *Use produtos biodegradáveis. Esses produtos se degradam em contato com o ar, água, calor, não poluindo o meio ambiente.*

□ *Se você gosta de caminhadas, passeios pelas matas, ecoturismo e, camping, lembre-se sempre deste lema: 'Não tire nada além de fotos, não deixe nada além de pegadas,*

*não mate nada além de tempo, não leve nada além de lembranças.*

□ *Limpe o planeta sempre que for possível, ajude a limpar as áreas verdes, praias e rios em que você estiver. Se você participa de caminhadas pelas matas, ou costuma ir à praia, leve sacos plásticos para guardar latas, garrafas e outras embalagens. Passe essa informação para frente. Uma andorinha não faz verão, mas faz muito bem à vista e pode servir de exemplo.*

□ *Se encontrar um animal abandonado ou ferido, leve-o a uma entidade que possa tratar dele. Podendo, adote-o!*

□ *Proteste sempre que deparar com alguma coisa errada que possa prejudicar o meio ambiente. Faça sua voz ser ouvida, sua mensagem ser lida. Escreva, mande mensagens eletrônicas para revistas, jornais, entidades, autoridades. Sua opinião tem força sim, e pode ajudar a conscientizar muitos!*

□ *Dê preferência aos produtos cujos fabricantes não fazem testes em animais. Preserve as matas ciliares. Matas ciliares são aquelas que beiram os rios, que protegem suas margens da erosão e evitam o assoreamento.*

**O QUE NÃO SE DEVE FAZER?**

- *Não comprar animais silvestres. Os animais silvestres que são vendidos em alguns locais pelo país foram retirados de seu habitat ilegalmente. Algumas vezes até criminosamente. Esse hábito acabará acarretando um desequilíbrio tal que ameaça a continuação daquela espécie. Não comprar um animal desses desestimula a caça. Comprar para proteger o animal ou para entregá-lo a um zoológico ou outra entidade protetora pode parecer correto à primeira vista, mas não se enganem, essas atitudes estimulam o comércio desses animais. Não há venda ilegal se não há quem compre.*
- *Não retire da mata flores ou folhagens. Muitas vezes, com boa intenção até, são tirados de seu habitat natural alguns tipos de plantas que, com essa prática, podem vir a se extinguir.*
- *Não compre nem use produtos confeccionados a partir de caça ou qualquer outro meio cruel ou ilegal. Quando você não compra um desses produtos, você desestimula essas práticas; sem comprador, não há mercado.*
- *Não contribua com comércio que sobreviva a custa de maus tratos em animais. Exemplos: animais usados para serem fotografados junto a turistas na Amazônia, maltratados e mantidos amarrados. Ou na Bahia, onde bichos-preguiça são mantidos em cativeiro (para atrair*

*turistas e ao mesmo tempo comercializá-los) e alimentados inadequadamente, o que pode acarretar sua morte.*

□ *Não jogue lixo fora do lixo. O lixo jogado em qualquer lugar polui. Polui lençóis de água, polui a terra, polui rios e por fim o mar. O lixo jogado em áreas verdes prejudica o ecossistema. O lixo jogado nas cidades entope bueiros, propiciando enchentes, atrai ratos e as doenças que eles provocam. O lixo jogado nas praias polui a areia, atrai insetos que podem trazer doenças e, quando é carregado pela maré, polui o mar, prejudicando toda a fauna e flora marinha.*

□ *Não maltrate animais ou plantas. Não maltrate e não deixe que maltratem. Todo ser vivo tem uma função; um ecossistema é feito de milhares de 'pechinhas', protegendo uma delas você estará ajudando a proteger o todo. Pense nisso!*

□ *Jamais compre, use ou presenteie estilingues. Eles não são brinquedos, são armas! Quando não matam, mutilam! Uma criança mal acostumada desde cedo não saberá preservar, quando adulta, nenhuma vida, talvez nem mesmo a própria.*

□ *Não desperdice! Água, energia elétrica e alimentos demandam um gasto na sua produção, tratamento, distribuição. Esses gastos não são apenas econômicos, são*



*também de matéria prima, de combustível, que colaboram no aumento da temperatura da atmosfera (efeito estufa), na maior extração de minerais (com a consequente devastação nas áreas das jazidas), no aumento do desmatamento, e assim por diante. As dédidas da natureza são preciosas, é preciso conscientizar-se disso.*

□ *Não solte balões. São lindos ao subir. Uma desgraça quando caem. Podem provocar queimadas nas matas, matar animais, pessoas, destruir casas. Alguns minutos de divertimento seu podem gerar uma tragédia. Você gostaria dessa responsabilidade em suas mãos?*

□ *Não participe ou aposte em rinhões de galo ou canários. Esses animais são forçados a brigar, geralmente são colocadas lâminas em suas patas, o que os machuca muito, caso não os mutila ou mate. Denuncie quando souber de alguma.*

□ *Não acenda fósforo ou deixe a fogueira do acampamento mal apagada ou qualquer material inflamável nas matas. As consequências podem ser catastróficas, como um grande incêndio que destrua muitos hectares de verde, matando animais e até pessoas.*

□ *Mesmo estando na moda, não use pele natural. Você acha justo que alguns animais morram apenas para satisfazer uma vaidade? Você sabia que a pele de filhotes é*

*preferida por ser mais macia e que para capturar o filhote muitas vezes acabam matando a mãe?*

□ *Não compre bichos de pelúcia que parecem de verdade. Eles são feitos do próprio pelo do animal! Cães e gatos morrem para que suas peles sejam usadas na confecção de 'bichinhos de pelúcia'.*

□ *Evite bebedouros com água adoçada. Para atrair beija-flores é comum o uso de bebedouros especiais com água com açúcar, mel ou açúcar mascavo, mas essas misturas fermentam, geram proliferação de fungos e bactérias patogênicas, podendo causar doenças, como a micose de língua, e até a morte dos pássaros.*

Vocês gostariam de saber o que aconteceu na vida destas 25 crianças que criaram o Novo Mundo?

Oliver é um Guarda Florestal e atua na proteção da fauna e flora dos parques naturais de seu país.

Ryan tornou-se um Guia Ecológico e participa da educação ambiental de visitantes.

.

Sayuri formou-se em Medicina-Veterinária e faz trabalhos voluntários nos centros de abrigo e proteção de animais silvestres.

Amana é Professora de Ecologia e leva seus alunos para conhecer os problemas ambientais de seu país em visitas educativas.

Hadrian é Médico Sanitarista e trabalha para o Governo de seu país atuando na prevenção de doenças causadas pela degradação do meio ambiente.

Thomas é Pesquisador Ambientalista e dá assessoria científica ao Governo de seu país para adoção de medidas de prevenção e combate à poluição do ar, água e solo.

Amal formou-se na Inglaterra e é Assessora do Rei de seu país para assuntos de Meio Ambiente.

Absalom é Técnico Agrícola e se especializou em cultivo em áreas desérticas de seu país.

Dasha formou-se em Biologia e segue a carreira de seu pai.

Andrew é Fiscal de Meio Ambiente em seu país e atua no controle e observação das leis de proteção de meio ambiente.

Camile é Ecologista, dá palestras e escreve artigos e livros sobre este tema.

Isabelle é Ornitóloga e se dedica a estudar as aves, sua imigração e formas de proteção das espécies.

Mhlongo continuou sua carreira de jogador de futebol em seu país, mas criou uma escola para crianças onde as professoras ensinam as formas de prevenção e combate aos problemas de meio ambiente.

Martina formou-se em Agronomia e é especialista na agricultura planejada de forma a não degradar o solo.

Giulia é Nutricionista e passou a fornecer na cantina de seu pai pratos na base da agricultura orgânica.

.

Fiote é Bombeiro em seu país e um dos maiores especialistas em combate de incêndios e queimadas florestais.

Chinedu é Meteorologista e se dedica a estudar e as mudanças do clima e como isto afeta seu país e mundo como um todo.

Kianga é Guia Turística e mostra as belezas da fauna e flora de seu país a visitantes, aproveitando para dar ensinamento de como proteger a Natureza.

Mei é Técnica de Meio Ambiente, especialista na prevenção de combate da poluição industrial.

Omran é formou-se Engenheiro Civil e trabalha arduamente par reconstruir seu país destruído pela guerra.

Awaru tornou-se Chefe da Tribo e combate a destruição das florestas por madeireiros, garimpeiros e pecuaristas.

Akono tornou-se Ministro da Igualdade de Direitos em seu país e desenvolve um trabalho de

educação e combate à discriminação e preconceito.

Abayomi foi contratado pela O.N.U. para ser um Emissário da Paz e dar palestras sobre as consequências das guerras e revoluções.

Anderson é Secretário de Acessibilidade da prefeitura de sua cidade e desenvolve um trabalho de doutrinação e fiscalização para garantir que as construções acompanham as leis que dão melhores condições de acesso a portadores de necessidades especiais.

Pedro tornou-se padre da Igreja Católica e em suas missas sempre procura acrescentar algum aconselhamento sobre a proteção do meio ambiente e reza pela proteção da Natureza.

(Nos céus, o planeta Terra e a Lua continuavam majestosamente suspensos na gravidade do Universo, visto dos outros planetas como um simples pontinho azul no infinito! No Planeta Terra continuavam a destruição das florestas, a extinção de animais, o aquecimento global, as guerras, o terrorismo, os crimes, os países

continuavam a ter bandeiras e fronteiras, exércitos e polícia, prisões... Tudo por causa dos homens "joio". Mas, agora, um grupo de 25 crianças se multiplicará por outros milhões de crianças na esperança de que nelas está o desenvolvimento de um Novo Mundo. Crianças estas futuros homens "trigo" em formação...).

O tempo passou... E como passa o tempo!

Todas as crianças fundadoras do Novo Mundo guardam, até os dias, a carta recebida da Fada Madrinha da Natureza emoldura e afixada na parede de suas salas de casa, escritórios de trabalho...

Até hoje, às vezes, todas olham para o quadro, leem a carta enviada pela Fada Madrinha da Natureza, levam suas lembranças à fantástica viagem de balão mágico, relembram os seus ensinamentos, onde moravam em suas casas no Novo Mundo...

E todas pensavam:

.

- Meus sonhos de criança alimentaram e criaram este Novo Mundo...

E, com muitas saudades, lembravam-se da Fada Madrinha da Natureza, seus Anjos da Guarda, das lindas casas, os parques, as fábricas de coisas gostosas, as vilas... e os amigos que, talvez, nunca mais verão.

FIM